

Reg.

ATA NÚMERO SEIS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA DEZOITO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE

___ Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência nos termos do Artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais – Proposta nº 254/2019/CM; _____
3. Despacho n.º 173/2020 – Medidas a adotar, no âmbito da prevenção e controlo da pandemia da doença COVID19, na sequência da determinação de Tavira como concelho de risco elevado; _____
4. Despacho n.º 175/2020 – Medidas a adotar, no âmbito da prevenção e controlo da pandemia da doença COVID19, na sequência da determinação de Tavira como concelho de risco elevado – Horários de funcionamento e de atendimento de serviços; _____
5. Relatório Gestão do Município de Tavira – 1.º Semestre do exercício de 2020; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 307/2020/CM, não-aceitação da transferência de competências para o ano de 2021 - Saúde; _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 308/2020/CM, não-aceitação da transferência de competências para o ano de 2021 - Educação; _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 311/2020/CM, Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) – Ano 2021; _____
9. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 343/2020/CM, Derrama a incidir sobre o lucro tributável de 2020; _____
10. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 345/2020/CM, Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI); _____
11. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 347/2020/CM, Participação variável no IRS; _____
12. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 348/2020/CM, Alteração à estrutura orgânica dos serviços Municipais e respetivo regulamento; _____

13. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 349/2020/CM, Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano 2021; _____

14. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 355/2020/CM, Atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Cachopo para realização de obras de conservação e beneficiação no Polo de Cachopo do ACES ALGARVE III – Sotavento; _____

15. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 364/2020/CM, Contrato de comodato. _____

___ **Presenças:** Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Filipe Albino Silva, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Otília Martins Carneira, Muriel Cristina Dias, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira, Virgílio António Horta e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

___ O Deputado Municipal Narciso dos Reis Martins Barradas faltou à sessão. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal,** José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, informando que a mesma estava a ser transmitida em direto pelo *Facebook* do Município. _____

___ Referiu que estavam com condições técnicas pelo que iriam iniciar a sessão que esperava que corresse bem, o que era bom para todos. _____

___ Cumprimentou todos e deu as boas vindas naquela que seria a última sessão do ano de 2020. _____

___ Disse que pretendia dar uma saudação especial à Vereadora Marta Fonseca que era a primeira vez que participava na sessão da Assembleia Municipal e cumprimentar a Presidente da Câmara Municipal, secretárias da Mesa e todos os serviços de apoio que estavam presentes no Salão Nobre e, obviamente, todo o público que a partir daquele momento estava a seguir aquela sessão via *Facebook*. _____

___ Acrescentou que iria dispensar a chamada porque estavam todos presentes além do Deputado Municipal José Narciso Barradas. _____

___ Saudou o Deputado Municipal Carlos Marcelino pelo seu regresso após um ano de suspensão de mandato. _____

___ Pediu que todos utilizassem o som apenas quando tivessem necessidade de modo a que a transmissão funcionasse melhor. No que se referia às votações, que tinham algumas, iriam tentar fazer a contagem visual, pelo que caso surgisse alguma dúvida pedia que usassem o “*Bate-Papo*” que também

*João
Cey.*

deveriam usar para se inscreverem quando pretendessem falar. Pensava que daquele modo seria mais fácil porque dado o número de participantes estavam divididos em dois *écrans*. _____

___ Disse que iam começar por analisar a ata referente à sessão ordinária realizada no dia trinta de setembro que todos tinham recebido. _____

___ **Verificando que não existiam intervenções, colocou a ata número quatro referente à sessão da Assembleia Municipal realizada no passado dia trinta de setembro a votação, que foi aprovada por unanimidade dos presentes na mesma conforme anexo à presente ata como documento número um.**

___ Referiu que de seguida iriam passar às moções que, no caso concreto, era apenas uma. Tinha dado entrada na Mesa da Assembleia Municipal, por aquela ordem, uma moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU), uma recomendação e uma proposta, ambas apresentadas pelo Bloco de Esquerda (BE). _____

___ Aproveitava para pedir a todos os intervenientes que tanto na moção, como recomendação ou proposta, tentassem simplificar ao máximo pois havia alguns documentos bastantes extensos. Todos os deputados municipais e vereadores já conheciam o seu teor pelo que apelava à capacidade de síntese para pouparem algum tempo. _____

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** cumprimentou todos e referindo-se ao pessoal de apoio disse que era de gratificar o trabalho árduo que vinham desempenhando. _____

___ Aquela moção era apresentada no seguimento de uma luta antiga da CDU que procurava efetivar um direito já consagrado mas que não estava regulamentado, procurando com ela valorizar todos aqueles que desde o primeiro momento e, principalmente nos tempos atuais, vinham a desempenhar as suas funções no dia-a-dia e que em nenhum momento deviam de ser esquecidos. Era por aquela razão que apresentavam a moção como forma de instar a Câmara Municipal a proceder à sua aplicação de modo a permitir que o suplemento passasse a ser devido a partir do início do ano de 2021, saudando todos os trabalhadores da Autarquia pela luta que ao longo dos últimos anos tinham vindo a travar para a concretização daquele direito que estavam ali a tratar e apresentar. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** saudou todos os membros da Assembleia Municipal, a Mesa, os membros do Executivo Municipal, os funcionários do Município que os acompanhavam naquela sessão e todos os que os estavam a assistir através das redes sociais. _____

___ Disse que a Bancada do Partido Socialista (PS) se congratulava que ao fim de vários anos aquela matéria tivesse sido incluída no Orçamento do Estado para ano seguinte. Tal tinha acontecido em sequência de uma longa luta dos trabalhadores da Administração Local para que aquele direito fosse reconhecido e efetivado em termos salariais, tendo a proposta sido aprovada na Assembleia da República, apresentada pelo Grupo Parlamentar do PS e, mais que não fosse, por aquela luta prolongada dos trabalhadores, por ser um dever e um direito consagrado na Lei, a Bancada do PS daquela Assembleia Municipal iria votar favoravelmente a moção apresentada pela Bancada da CDU, tal



como tinha votado na última sessão da Assembleia Intermunicipal do Algarve onde a mesma também tinha sido apresentada e aprovada. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal verificando que ninguém pretendia usar da palavra, colocou a moção “Suplemento por trabalho em condições de penosidade e insalubridade” apresentada pela bandada da CDU a votação, que foi aprovada por unanimidade.** _____

___ O texto integral da moção encontra-se em anexo à presente ata como documento número dois. _____

___ Agradeceu ao Deputado Municipal Pedro Soares a capacidade de síntese na apresentação da moção.

___ Passou à recomendação apresentada pela Bancada do BE: “Atribuição automática da tarifa social de água e resíduos” pedindo ao Deputado Municipal Artur Sanina que fizesse a apresentação da mesma, da maneira que julgasse mais conveniente, mas voltando a apelar ao sentido de síntese. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** cumprimentou os presentes e agradeceu a participação de todos naquela Assembleia Municipal. _____

___ Referiu que procuraria ser breve na apresentação da recomendação que também era uma luta antiga, já consagrada na Assembleia da República, e cuja entidade reguladora também já tinha mostrado aos municípios a importância que tinham na atribuição daquela tarifa social e, perante os meios atuais, a sua atribuição podia ser efetuada automaticamente pela obtenção de dados por plataformas. _____

___ Aquela tarifa social abrangia as situações de carência económica, complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção, subsídio social de desemprego, abono de família, pensão social de invalidez, pensão social de velhice e rendimentos anuais iguais ou inferiores a cinco mil e oitocentos euros (€ 5.800,00). _____

___ De acordo com uma análise que tinham elaborado, aquela tarifa social da água e resíduos iria abranger, sendo aprovada pela Assembleia Municipal se a sensibilidade das pessoas fosse positiva, cerca de dois mil, quatrocentos e doze (2412) agregados familiares de Tavira. _____

___ Pretendia também salientar que tinha vindo a ser efetuado um bom trabalho em outros municípios, principalmente pelos grupos do BE, do PS e da CDU na zona da grande Lisboa cujos, cidadãos já estavam abrangidos por aquela taxa social automática. _____

___ Acrescentou que numa primeira abordagem que tinha feito à Presidente da Câmara Municipal na Assembleia Municipal anterior, tinha-lhe referido que desconhecia até que ponto a TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, E.M. iria aderir, sendo que provavelmente seria melhor que os cidadãos continuassem a apresentar o requerimento, todavia devia de dizer que os meios informáticos e de dados possibilitavam que os beneficiários fossem apurados facilmente abrangendo daquele modo as pessoas mais necessitadas pois sabiam perfeitamente da dificuldade que os idosos tinham para efetuarem aquele tipo de operações e mesmo o preenchimento de determinados documentos. _____

___ Concluiu dizendo que não se iria alongar mais pois tal dependia da sensibilidade de cada um. _____

___ Terminou com a leitura da última parte da recomendação: “Propor à Câmara Municipal de Tavira que delibere tornar a atribuição da Tarifa Social da Água automática através dos mecanismos previstos para o efeito, dispensando a apresentação de requerimento, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2017”. _

___ **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal e a Mesa que estavam ali com ela, os restantes deputados municipais, os seus colegas vereadores, presidentes de junta e todos os que estavam a assistir via *Facebook*. _____

___ Disse que pretendia esclarecer que aquela questão não era assim tão automática como o Deputado Municipal Artur Sanina tinha descrito. Desde o ano de 2017 que existia um mecanismo que era efetuado pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), ou seja, a TaviraVerde remeteria para a Câmara Municipal a sua base de dados de clientes, a Câmara Municipal preencheria um ficheiro nos moldes em que a DGAL fornecia, sendo depois aquela entidade que junto da Autoridade Tributária (AT) e da Segurança Social (SS) validava quem teria ou não direito àquela tarifa social. _____

___ Continuou dizendo que o sistema não era assim tão fácil, tão automático, sendo que todos os anos a DGAL remetia um novo ficheiro que tinha que ser preenchido e devolvido para que esta junto da AT e da SS atualizasse a informação que transportaria para a Câmara Municipal que, por sua vez, transmitiria à TaviraVerde, tendo a Câmara Municipal que efetuar à TaviraVerde o pagamento do diferencial. Cabia à Assembleia Municipal deliberar sobre aquela tarifa, se existia um desconto na água e ou uma isenção nas taxas. _____

___ No entanto pretendia dizer que o que considerava importante discutir ali era que a Lei elencava alguns benefícios mas apesar do que o Deputado Municipal Artur Sanina tinha dito, a TaviraVerde também tinha alguns tarifários especiais, nomeadamente para carenciados, beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), idosos, pensionistas com idade superior a sessenta e cinco anos (65) e com um valor de pensão inferior à Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), salário mínimo, deficientes e famílias numerosas. _____

___ A Lei elencava os beneficiários do RSI, que já estavam a ser beneficiados com a isenção de taxas, os idosos que auferiam pensões de velhice e de invalidez e que também já estavam a usufruir, pelo que pouco mais ficava do que o Subsídio Social de Desemprego (SSD), porém a TaviraVerde ia ainda além da Pensão Social porque beneficiava munícipes até com uma pensão inferior à RMMG, ordenado mínimo e, portanto, ao optarem por aquela situação existiriam agregados que presentemente beneficiavam e que futuramente deixariam de beneficiar daquela tarifa podendo eventualmente outros virem a beneficiar.

___ Acrescentou que as coisas não eram assim tão líquidas como o Deputado Municipal Artur Sanina dizia. Tinha estado a ler atentamente a Recomendação apresentada pelo BE e não conseguia perceber como tinham chegado aos dois mil e quatrocentos e doze (2412) agregados para usufruírem daquela tarifa. _____

___ Realmente não tinha aqueles dados, não o podendo afirmar, porém pretendia dar aquele esclarecimento porque o processo não era assim tão automático. _____

___ Outra questão que também tinha dúvidas era se poderiam efetuar a qualquer momento o pedido de adesão à DGAL porque pensava que existia um momento, nomeadamente no tempo, em que tinham que informar se pretendiam ou não aderir, pelo que tinha dúvidas quanto ao automatismo. _____

___ Concluiu dizendo que não bastaria a Câmara Municipal remeter os dados para a DGAL tendo que o fazer no *timing* certo e a Assembleia Municipal também teria que deliberar, pensava que, com base na informação que a TaviraVerde viesse a dar. A TaviraVerde não teria qualquer questão em aplicar a taxa sendo o problema da Câmara Municipal que teria que liquidar o diferencial do que fosse acordado quer em termos da redução do preço da água quer em termos de redução de taxas. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que pretendia agradecer o esclarecimento prestado pela Presidente da Câmara Municipal e também pela empresa concessionária conforme ela tinha referido. De facto o Município de Tavira tinha sido um dos primeiros a consagrar nos seus regulamentos aquele conjunto de benesses do ponto de vista social que presentemente já eram um direito dos consumidores da TaviraVerde, dos consumidores da água, clientes da TaviraVerde, e também dos munícipes de Tavira.

___ Aquela recomendação que era ali apresentada pelo BE naquele contexto era claramente inoportuna porque já tinha sido concretizado aquele desiderato legal a nível local e, presentemente estava em plena aplicação sendo atualizado conforme iam sendo apresentados os requerimentos, se os munícipes, os clientes, reunissem aquelas condições. _____

___ Concluiu dizendo que pela razão apresentada a Bancada do PS iria votar contra considerando que a Legislação atualmente aplicável, que consagrava aquela tarifa social, já era aplicada no concelho de Tavira. _____

___ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal e os colegas deputados municipais, dizendo que era para ele um orgulho voltar a estar naquele espaço ao fim de um ano. _____

___ Sobre o documento apresentado pelo BE, queria dizer que a sua Bancada iria votar contra por considerar surpreendente para quem tendo falado sempre sobre a pobreza, que era o seu caso, sempre tinha defendido aquela matéria, a um ano das eleições viessem com alguma demagogia apresentar aquela recomendação. _____

___ Queria dizer também ao Deputado Municipal Artur Sanina, com todo o respeito que tinha por ele, que desconhecia qual era a área de Lisboa, que estava a aplicar aquela tarifa social a que se referia, porque estando ele presentemente a trabalhar numa Autarquia em Lisboa os apoios dados aos cidadãos numa altura de pandemia como a que era vivida, eram outros, não sendo dados vales em dinheiro mas apoiando de outro modo. _____

___ Não apoiava até porque daquele modo estavam a pagar vícios às pessoas sendo que para alguns já bastava o RMMG e, portanto, iria votar contra aquela recomendação. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** cumprimentou todos os presentes e os munícipes que estavam a acompanhar aquela sessão via *Facebook* desejando que todos se encontrassem de saúde e livres da terrível pandemia que se vivia. _____

___ Relativamente ao assunto em discussão o que pretendia era perceber melhor se realmente o método que presentemente estava implantado era eficaz e se causava grandes constrangimentos aos utentes ou não, pois pelo que tinha percebido pelas palavras da Presidente da Câmara Municipal parecia-lhe que a forma como as coisas estavam presentemente a funcionar até eram mais fáceis que o automatismo previsto, sendo que se assim era, a recomendação parecia-lhe que acabava por não facilitar no pretendido. Não sendo aquele o caso, considerava que seria de recomendar a sua implementação. _____

___ Reiterou que apenas gostava de perceber melhor porque não tinha ficado completamente esclarecido. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o que tinha pretendido explicar tinha sido a questão do automatismo, explicando que não era assim tão automático, que se a recomendação fosse aprovada não poderia entrar automaticamente em vigor porque teria que ser remetida uma listagem dos consumidores à DGAL, o que provavelmente teria uma altura própria para ser efetuado, e que esta iria consultar a AT e a SS. Presentemente, na TaviraVerde o processo funcionava com a entrega da documentação no local sendo que até à presente data não tinha tido qualquer queixa quanto à entrega dos documentos e até conhecia alguns idosos a quem tinha informado de que tinham direito à isenção das taxas e, portanto, nunca ninguém se tinha queixado de que seria um método difícil. Pensava que bastava dirigirem-se à loja da TaviraVerde e a situação seria resolvida como já acontecia há já muitos anos. _____

___ Reiterou que não tinha indicação de qualquer constrangimento. O Deputado Municipal Artur Sanina referia que se tratava de um processo muito burocrático, mas pelo que tinha explicado considerava que não seria assim uma questão tão burocrática. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que estava algo surpreendido com as argumentações e também com o facto da Presidente da Câmara não ter qualquer informação de dificuldades que pudessem existir no preenchimento dos documentos ou reclamações dos consumidores. _____

___ O que podia dizer era que no ano 2018 dos duzentos e setenta e oito (278) municípios em Portugal, apenas sessenta e seis (66) não tinham aquela taxa social aplicada, sendo que dos restantes, muitos tinham vindo a trabalhar no sentido daquela automatização pelas dificuldades demonstradas pelas pessoas, desde a deslocação, a dificuldades com a burocracia sobretudo para as pessoas idosas, o que era a razão que os tinha levado a apresentar aquela recomendação. _____



___ Os municípios estavam presentemente a trabalhar na automatização daquela taxa porque os meios os possibilitavam e se a TaviraVerde, a Câmara Municipal, a DGAL e a entidade reguladora também fizessem o seu trabalho iriam conseguir o mesmo que os outros conseguiam, que era o que as pessoas pretendiam, que ia ao seu encontro. _____

___ Como a Presidente da Câmara Municipal sabia, a TaviraVerde já tinha sido questionada sobre o tema e, inclusivamente, existia um abaixo-assinado no concelho de Tavira devido ao custo da água e das tarifas que eram aplicadas pela TaviraVerde existindo um descontentamento generalizado por parte da população quanto ao preço da água, sendo que para minimizarem um pouco aqueles custos, tinham decidido apresentar a possibilidade de automatizar a tarifa social para ser aplicada com os meios que deviam. Era preciso trabalho, recorrer às plataformas, era um trabalho muito burocrático, de facto era, mas todos os outros municípios também já o tinham realizado. _____

___ O que pensava era que tinham que criar os meios para que aquelas situações surgissem porque existiam muitos idosos a viver na serra sem condições de se deslocarem para apresentar os requerimentos. Aquele mecanismo já existia na Energias de Portugal (EDP) que tinha ultrapassado a situação e aplicado a tarifa automática. _____

___ Concluiu dizendo que o que estavam a tentar fazer era ajudar as pessoas mais carenciadas e com maiores dificuldades. _____

___ Terminou referindo-se ao Deputado Municipal Carlos Marcelino e à aplicação daquela tarifa na zona de Lisboa, sendo que podia dizer que a Amadora já aplicava, Odivelas e Lisboa estavam a trabalhar naquele sentido, pelo que presentemente o que se pretendia era iniciar o processo que culminaria naquela automatização porque dos duzentos e setenta e oito (278) municípios os que já tinham aquela taxa aplicada tinham lutado pela sua automatização pelas carências que as pessoas tinham, além do descontentamento existente quanto aos valores praticados pela TaviraVerde. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que considerava que não estavam a falar do descontentamento quanto às tarifas praticadas pela TaviraVerde mas das tarifas sociais de acordo com o que o Decreto-Lei 147/2017 permitia. _____

___ Ao contrário do que o Deputado Municipal Artur Sanina tinha dito, em primeiro lugar, a TaviraVerde aplicava os tarifários sociais que tinha referido, naqueles moldes, ainda antes da entrada em vigor daquela legislação em 2017, portanto a TaviraVerde também não era tão má que nunca tivesse considerado a situação social dos agregados tavirenses, o que pretendia deixar claro. Não sabia dizer exatamente o ano, mas pensava que teria sido em 2015 que a TaviraVerde tinha iniciado a prática da adoção daqueles tarifários para as famílias numerosas, deficientes, idosos, portanto muito antes de existir aquela regulamentação. _____

___ A segunda situação era que não tinha referido que a Câmara Municipal não iria trabalhar naquele sentido, podendo fazê-lo e ter a ideia de qual era o universo, o valor do seu investimento, sendo o que

pretendia fazer reunindo com o Conselho de Administração da TaviraVerde para tentar perceber o que poderiam fazer em termos de redução das taxas fixas, nomeadamente para o comércio. Estavam a tentar chegar a um acordo com o Conselho de Administração no sentido de darem continuidade ao apoio que, desde março anterior a Câmara Municipal estava a tentar dar, quer às famílias, quer aos empresários e, portanto, ter cada vez mais respostas melhoradas para as dificuldades que iam sendo diariamente apresentadas, pelo que quando o Deputado Municipal Artur Sanina estava a tentar insinuar que a Câmara Municipal não se preocupava com as pessoas, era errado. _____

___ A Câmara Municipal preocupava-se com as pessoas e desde março anterior, enquanto tinha vigorado o período de emergência, tinha aprovado um conjunto de isenções, inclusivamente nas taxas de água, e vários apoios às famílias, muitas vezes até apoios para o pagamento da água, luz ou rendas de casa. _____

___ Na corrente semana, a Câmara Municipal tinha assinado com trinta e quatro (34) famílias o apoio ao arrendamento num valor total superior aos noventa mil euros (€ 90.000,00). Tinha também distribuído mil (1000) cabazes de Natal às famílias carenciadas do concelho. Não eram insensíveis e estavam ali para ajudar as famílias, os tavirenses. _____

___ No mês de janeiro seguinte também iriam apresentar mais um conjunto de medidas para apoiar os empresários e o comércio que esperava poder apresentar na Assembleia Municipal Extraordinária quando integrassem o Saldo de Gerência. _____

___ Concluiu dizendo que não estavam ali propriamente sem nada fazer estando, desde o início, a trabalhar para ajudar as famílias tavirenses. _____

___ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** disse que apenas pretendia questionar a Presidente da Câmara Municipal se quando se tinha referido ao apoio aos empresários, estavam inseridos todos os profissionais dos táxis uma vez que desde o dia 19 de março não trabalhavam e não tinham recebido qualquer apoio da Autarquia, pelo que pretendia saber se também estavam incluídos uma vez que também eram de Tavira. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que presentemente estava a ser elaborado um Regulamento para apoio à atividade económica que apresentasse reduções significativas na receita relativamente ao período homólogo, pelo que, à partida iria abranger todas as atividades económicas. _

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que apenas pretendia questionar se a Presidente da Câmara Municipal tinha presente o número aproximado de beneficiários daquela medida da tarifa social. _____

___ Ao Deputado Municipal Artur Sanina queria perguntar como tinha chegado àquele número previsível de beneficiários. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que presentemente beneficiavam das medidas adotadas pela TaviraVerde, seiscentos e vinte e cinco (625) agregados. _____

___ Quando tinha referido que podiam solicitar à DGAL a informação daqueles agregados seria para comparar e verificar qual a situação mais vantajosa, se a disponibilizada pela TaviraVerde ou a que a DGAL pudesse prestar. Teria que questionar a DGAL, o que pensava que seria efetuado entre abril ou maio, efetuando o pedido sendo que, todos os anos, até setembro a DGAL remetia a informação atualizada dos agregados. Desconhecia se tal poderia ser efetuado a qualquer momento, todavia, sendo possível iriam tentar obter aquela informação. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que reconheciam o trabalho que a Câmara Municipal tinha vindo a realizar no que se referia aos apoios à população, sobre o que não tinham dúvidas, sendo que as intervenções que faziam eram no sentido de que aqueles apoios pudessem ainda ser melhorados. _____

___ O valor que apresentavam referente aos agregados era um valor aproximado dos contatos que tinham efetuado com os agregados familiares e das reuniões realizadas com diversas entidades. _____

___ Concluiu dizendo que realmente compreendiam e tinham noção do trabalho que a Câmara Municipal tinha vindo a realizar, porém o que também tinham efetuado era procurar meios que pudessem ajudar a melhorar ainda mais os apoios sociais porque, presentemente, as pessoas estavam numa situação muito difícil de pobreza sendo também a razão por que tinha elaborado a proposta que iriam discutir a seguir e que muitas vezes se abstinham sempre na esperança que a Câmara Municipal apresentasse propostas válidas no mesmo sentido que eles apresentavam. _____

___ Presentemente o que pretendiam era colmatar os aspetos de pobreza existente, das dificuldades enfrentadas pelas pessoas e, existindo meios legais, meios regulamentares que o facilitavam, apresentavam aquelas propostas. _____

___ Terminou reiterando que não tinham quaisquer dúvidas que a Câmara Municipal estava a fazer o seu melhor sendo que o que pretendiam era apenas contribuir para melhorar ainda mais e do que ficavam à espera. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que antes de passar a palavra ao Deputado Municipal Jorge Corvo, queria referir que não tinha conseguido, e pensava que ninguém tinha conseguido, perceber a resposta à questão colocada pelo Deputado Municipal Jorge Corvo e que era como o BE tinha chegado ao valor dos dois mil, quatrocentos e doze (2412) agregados familiares em Tavira. _____

___ Muito honestamente como tavirense, parecia-lhe um número muitíssimo exagerado e o Deputado Artur Sanina não tinha conseguido, desconhecendo ele a razão, ou por se ter esquecido ou por não ter dados concretos sobre o assunto, esclarecer como tinham chegado àquele valor, sendo que pensava que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha ficado sem resposta tal como ele próprio. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** confirmou a intervenção do Presidente da Assembleia Municipal e referiu que em resumo o que lhe parecia era que aquela recomendação poderia ter o mérito de

despoletar o estudo e de conhecerem realmente aqueles dados pelo que já não valia a pena intensificar a discussão. _____

___ Considerava que se a recomendação tivesse o mérito de despoletar aquele estudo e instituir um automatismo que fosse vantajoso para as pessoas, merecia a aprovação da Bancada do Partido Social Democrata (PSD). Posteriormente voltariam a avaliar porque como tinha dito a Presidente da Câmara Municipal estavam todos a trabalhar para o bem da população e se aquela fosse uma medida vantajosa para os idosos e para quem tivesse dificuldades de deslocações para efetuar aqueles pedidos, estavam de acordo com o automatismo. _____

___ **Presidente da Assembleia Municipal colocou a recomendação: “Atribuição da tarifa social da água e resíduos” apresentada pelo BE, a votação, tendo a mesma sido reprovada por maioria de dezoito (18) votos contra, dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Carneira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, sete (7) votos a favor dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Pedro Soares e Silvino Oliveira e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Carlos Marcelino.** _____

___ **Passou à proposta também apresentada pelo BE, que não tinha título, mas estava relacionada com a implementação de duas questões no Orçamento Municipal cuja proposta da Câmara Municipal também integrava a Ordem do Dia.** _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina disse que a proposta que apresentavam era no sentido de minimizar as situações de pobreza, do que se estava a passar em Portugal e no Mundo devido à situação pandémica. Na mesma, demonstravam as preocupações que tinham e o que o Orçamento Municipal poderia abranger, pelo que, independentemente dos considerando, pela pobreza verificada diariamente, pelo que passavam muitos dos concidadãos, pelas perspetivas da situação económica das famílias face à situação, propunham a inclusão no Orçamento Municipal para o ano de 2021 de:** _____

___ *«Uma verba que suporte a atribuição de 60€/mensal aos cidadãos em pobreza extrema, especificamente para ser usada em compra de produtos no comércio local, no âmbito do programa 301(Ação Social), seja “no Programa municipal de apoios sociais”, nas “Despesas excecionais de combate à pandemia” ou “noutras;* _____

___ *A isenção de taxas municipais de ocupação de espaços públicos;* _____

___ *A introdução no orçamento de uma verba de no mínimo 500 mil euros destinada à construção de nova habitação socialmente protegida.»* _____

___ *No âmbito da receita:* _____

___ *“A diminuição de 5% para 2,5% do IRS (perda de cerca de 500.000 euros);* _____

___ “A aplicação de uma derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), para sujeitos passivos cujo volume de negócios seja superior a 150.000 euros.” _____

___ O que pretendiam com aquelas medidas era auxiliar quer o cidadão, quer o comércio, a cultura, nas carências provocadas pela crise ajudando as pessoas e, ainda, relativamente ao que muito e desde há muito tinham vindo a lutar que era a construção de habitação social porque realmente a cidade de Tavira não estava a apresentar alternativas quer para técnicos que pretendessem estabelecer-se, médicos, professores, jovens, ou outras pessoas que pretendessem estabelecer-se e continuar a trabalhar e viver em Tavira. _____

___ Para fundamentar o problema existente dava como exemplo a zona da cidade onde vivia para onde estava prevista a construção de um infantário, todavia, presentemente em vez de um infantário estavam a ser construídos sete prédios sem qualquer orientação, com problemas de estacionamento, descaracterizando ainda mais a cidade e aumentando a especulação imobiliária, que era enorme. _____

___ Portanto apresentavam aquela proposta devido às preocupações que tinham. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que aquela proposta era essencialmente uma proposta de âmbito orçamental, sendo que naquela Assembleia Municipal tinham vários pontos na Ordem do Dia relacionados com a questão das taxas municipais bem como o Orçamento Municipal para apreciar e aprovar se fosse caso disso, pelo que questionava o Presidente da Assembleia Municipal, primeiramente se aquela proposta seria para ser votada, ou se iria apenas ser considerada e tomada em devida nota pelos membros da Assembleia Municipal porque os vários pontos que integravam a Ordem do Dia já todos tinham sido alvo de apreciação em Reunião de Câmara, tendo a Assembleia Municipal apenas competência para aprovar ou rejeitar o Orçamento Municipal, não o podendo alterar. Podia, de facto, devolvê-lo à Câmara Municipal mas todas as propostas que tinham sido apresentadas pelo BE faziam parte da atividade do Executivo Municipal e, ao que sabiam, e em conformidade com o que tinha sido facultado pelos serviços de apoio e pelo Executivo Municipal a matéria que as propostas propunham aprovar, nomeadamente o Orçamento Municipal, taxas de IMI, IRS, Derrama, já tinham sido aprovadas em Reunião de Câmara pelo que não sabia se não seria de retirar aquela proposta e ser tomada a devida nota pela Câmara Municipal numa próxima Revisão Orçamental. _____

___ Pensava que seria essa também a intenção da Câmara Municipal, de reforçar claramente os apoios sociais como a Presidente da Câmara Municipal já tinha anunciado na sua intervenção anterior, em sede de Revisão Orçamental, pelo que era aquela a questão que queria colocar ao Presidente da Assembleia, se o BE retirava a proposta dada a sua incidência, ou votariam a proposta após a sua apreciação por parte dos dignos membros daquele órgão. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu e disse que a proposta seria colocada a votação a não ser que fosse retirada pelo seu proponente. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que pensava que o Deputado Municipal José Graça tinha razão naquele ponto e que não era possível apresentar uma proposta que alterasse as propostas já formalizadas pelo Executivo Municipal, sendo que aquela proposta para além das boas intenções que deduzia que o BE pretendia ali vincular, não fazia mais do que isso, alterar propostas que iriam votar a seguir e, como tal, pensava que não era admissível e que não podia ser votada porque objetiva e formalmente aquilo que era pedido era uma alteração ao Orçamento Municipal que iriam apreciar a seguir. _____

___ Considerava até que decorrente da Lei tal não podia acontecer. _____

___ Aquele assunto que tanto ele como o Deputado Municipal José Graça já tinham referido e iria ser votado, era resultado de um esquema que normalmente era usado pelo BE ao apresentar questões para que, quer o PSD, quer o PS, votassem contra e depois dizerem publicamente que ambos os Partidos tinham votado contra um conjunto de medidas que eram populares, quando, na sua opinião, em termos formais, a mesma nem sequer poderia ser discutida. _____

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que relativamente àquela proposta do BE e apesar da altura em que surgia, aquando da votação do Orçamento Municipal que iriam votar de seguida, gostariam de deixar ali alguns contributos. _____

___ Era óbvio que existiam ali algumas coisas muito interessantes que o BE propunha, que os primeiros dois pontos daquela proposta eram relativamente fortes, porém apresentavam um terceiro ponto cujos valores, como eram apresentadas pelo BE, desconheciam para além do facto de ter uma consideração para o Orçamento Municipal para o ano de 2021 de uma diminuição no IRS de cinco por cento (5 %) para dois vírgula cinco por cento (2,5 %) cuja redução não significaria muito para quem pouco recebia mas provavelmente para quem muito lucrava e fazia uma grande diferença, uma diferença significativa, no Orçamento Municipal. _____

___ Por outro lado apresentavam uma segunda consideração, a Derrama em um vírgula cinco por cento (1,5 %) cuja questão tinha que ser bem analisada. Era óbvio que estavam numa altura difícil e que provavelmente uma Derrama para quem mais lucrava deveria de estar naquele valor sendo que para quem menos lucrava, não objetavam que se mantivesse em zero por cento (0 %). _____

___ Apenas e só por constarem algumas questões que eram realmente progressistas e que mereciam ser discutidas, sendo que noutras tantas em nada se reviam, ir-se-iam abster na votação daquela proposta apresentada pelo BE. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que face às intervenções o que iria propor não era propriamente que votassem a proposta porque devido ao seu conteúdo a mesma não tinha condições para avançar, pelo que iria passar a palavra ao Deputado Municipal Artur Sanina para saber se pretendia continuar com a proposta ou se a retirava. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que pretendia continuar com a proposta. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que tendo o Deputado Municipal Artur Sanina ouvido as intervenções dos colegas e quando questionado se retirava a proposta ou não, respondeu que não, face às dúvidas que tinham existido, iria colocar à consideração e à votação de todos os deputados municipais se a proposta apresentada pelo BE deveria ou não ser votada naquela Assembleia Municipal.

___ Era pois o que estava em causa naquele momento sendo a razão por que tinha pedido ao Deputado Municipal Artur Sanina apenas para dizer se retirava ou não a proposta, porque se a Assembleia Municipal considerasse que a mesma não devia de ser discutida uma vez que iriam abordar todos os pontos nela constantes, e considerando que os deputados municipais que tinham intervindo sobre aquela questão estavam corretos, não valeria a pena estarem a perder tempo. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a aceitação da proposta apresentada pelo BE: “Proposta para inclusão no Orçamento Municipal 2021” que não foi aceite com vinte e quatro votos (24) a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Jorge Corvo, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Leonardo Martins, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vítor Palmeira, um (1) voto contra do Deputado Municipal Artur Sanina, e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Pedro Soares.** _____

___ Disse que iriam continuar ainda no período antes da Ordem do Dia pelo que passava a palavra aos deputados municipais para intervirem, obviamente, sobre assuntos que não fossem tratados posteriormente na Ordem do Dia. _____

___ **O Deputado Municipal José Graça** disse que desejavam, naquela noite, fazer duas saudações especiais por dois acontecimentos de importância relevante, quer para a região quer para o concelho de Tavira, que se tinham verificado desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal. _____

___ Gostavam de saudar ali a eleição da nova Direção da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve realizada por sufrágio dos autarcas da região e, de uma forma especial, o elevado sentido cívico e a elevada participação dos autarcas algarvios dado ter sido a região que mais tinha votado naquele processo eleitoral a nível nacional, eleição da CCDR Algarve e, por outro lado, tinha-o feito na última sessão da Assembleia Municipal, mas pretendia fazê-lo novamente naquela sessão, saudar a eleição da senhora ex-vereadora da Câmara Municipal de Tavira, Elsa Cordeiro, bem como a entrada em funções de Marta Martins como Vereadora não Executiva da Câmara Municipal. _____

___ Em segundo lugar pretendia congratular-se com a eleição do novo Presidente da Assembleia Intermunicipal do Algarve. Gostava de deixar ali uma homenagem pública a Adriano Pimpão e à forma como tinha dirigido os trabalhos da Assembleia Intermunicipal desde o ano de 2013. Tinha sido, de facto, uma condução serena, dinâmica, e que tinha ajudado a que a Assembleia Intermunicipal do Algarve tivesse um prestígio renovado na região e também um papel relevante. Tinha sido um trabalho

extensivo ao grupo dos presidentes das assembleias municipais da região, que ao longo do presente mandato se tinham reunido com alguma frequência, sendo também decisivo para a constituição e para a participação do Algarve na Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM). Aquela saudação a Adriano Pimpão era ali devida, sendo que ele tinha cessado as suas funções após a última Assembleia Intermunicipal realizada em abril, uma vez que tinha renunciado ao seu mandato como Presidente da Assembleia Municipal de Loulé e por inerência também à Assembleia Intermunicipal do Algarve. _____

___ Queriam ainda saudar a eleição de José Águas da Cruz como novo Presidente da Assembleia Intermunicipal, que para quem desconhecia era o Presidente da Assembleia Municipal de Lagoa, e desejar-lhe um ótimo mandato naquela fase final. _____

___ Depois daquelas duas saudações, pretendia dar nota pública, o que já tinha feito noutros espaços, mas pretendia dizê-lo ali na Assembleia Municipal, que no dia 24 de novembro tinha sido apresentada a última versão do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses e dar nota local que devia de encher de orgulho todos os tavirenses pela gestão que tinha vindo a ser efetuada na sua Câmara Municipal, no Município de Tavira, ao longo dos últimos onze (11) anos. _____

___ Nos últimos anos Tavira tinha ocupado de uma forma sistemática, sustentada, o grupo dos dez (10) melhores municípios médios a nível nacional com uma melhor gestão. Pensava que era um exemplo que depois do historial financeiro do Município que não abonava muito em nome da sua relevância, da sua notoriedade, ao longo dos últimos onze (11) anos o trabalho tivesse sido no sentido positivo, no sentido da consolidação da presidência do Município e nos últimos três (3) anos Tavira se tivesse mantido sistematicamente nos dez (10) mais, como um dos municípios que melhor tinha gerido os recursos financeiros que tinha ao seu dispor. Queria pois deixar uma palavra de apreço pelo trabalho efetuado pela Presidente da Câmara Municipal que nos últimos onze (11) anos tinha tido o Pelouro da gestão financeira, mas também a toda a equipa da parte financeira do Município, que tinha operacionalizado aquele princípio político de ter um Município com finanças saudáveis de modo a poder desempenhar da melhor forma a sua missão de ajudar as populações, promover o desenvolvimento local e contribuir para que Tavira fosse uma cidade e um concelho onde desse gosto viver por também saberem que tinham atrás umas finanças saudáveis que permitiam que o Município desempenhasse a sua missão de uma forma tranquila, sustentada e com futuro. _____

___ Agradeceu e parabenizou todos os que tinham contribuído para aqueles magníficos resultados que eram patentes e estavam aprovados pelos números do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

___ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** disse que apenas pretendia colocar duas questões à Presidente da Câmara Municipal. _____

___ Queria saber como estava a situação dos guardas-noturnos em Tavira uma vez que há seis meses apenas existia um guarda-noturno, sem folgas, sendo que pensava que a situação já tinha sido comunicada à Câmara Municipal e até ao presente ainda não se encontrava resolvida. _____

___ Depois, saber se já havia desenvolvimento na situação de uma senhora que morava numa habitação da Câmara Municipal e que estava num estado lamentável. Tratava-se de Eugénia Miguel Delfino, conhecida de todos os tavirenses, que tinha sido vendedora no Mercado de Tavira, e que estava a passar por grandes dificuldades. A casa era camarária e tinha muita humidade, sendo que a família já tinha remetido correspondência para vários setores da Câmara Municipal, inclusivamente para a vereação. Assim, gostava de saber se tinha alguma resposta quanto àquele assunto. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que era verdadeiro que no mês de julho anterior se tinha reformado um dos guardas-noturnos que tinham um contrato de prestação de serviços com a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira (Associação Baixa de Tavira). Desde aquela altura que tinham vindo a diligenciar esforços para a abertura de um novo concurso para guardas-noturnos, pelo que estavam a trabalhar no assunto esperando que pudesse acontecer no início do ano. _____

___ Quanto à situação da habitação, confessava que o nome não lhe era estranho mas tinha cerca de seiscentos (600) agregados de habitação social. _____

___ **O Vereador José Vitorino** referiu que aquela munícipe já há alguns dias tinha mudado de alojamento. Anteriormente já lhe tinha sido proposta a alteração de residência, relativamente ao que não se tinha mostrado interessada, contudo, presentemente estava a viver num rés-do-chão na zona da Atalaia. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** complementou dizendo que já lhe tinha sido proposta uma permuta que inicialmente não tinha aceitado mas que, pelos vistos, a mudança já estava efetivada. Realmente tinha autorizado duas ou três permutas naquela semana e na semana anterior, pois presentemente estavam a ver se conseguiam libertar algumas habitações para realizar um novo concurso para atribuição de habitação social. _____

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que há cerca de uma ou duas semanas tinha constatado que, pensava que se chamava Rua João Árias onde se encontrava localizado o armazém de sal de Rui Semião, na rua que seguia para a rotunda do Mercado, existia um sinal de cedência de passagem que considerava estar bastante baixo nem chegando aos dois metros de altura. Assim pretendia fazer aquela chamada de atenção para que fosse verificado se respondia às normas de segurança pois parecia-lhe que não oferecia altura suficiente para a passagem sem qualquer tipo de problemas. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que como todos se deviam ter apercebido, quem estava no Salão Nobre dos Paços do Concelho tinha ficado sem internet, estando presentemente a usar a rede Wi-Fi que esperava que não desse mais problemas. _____

___ Como lhe tinha desaparecido tudo, tinha ficado sem a indicação de quem estava inscrito, no entanto recordava-se claramente da inscrição do Deputado Municipal Jorge Corvo, a quem passaria a palavra, não sem antes pedir que se inscrevesse novamente quem pretendesse usar da palavra. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que umas horas antes de se iniciar aquela Assembleia Municipal tinha recebido uma notícia sobre a qual não tinha tido tempo útil para apresentar um Voto de Congratulação a um taviense. Tinha recebido a informação de que a David Livramento tinha sido atribuído o prémio “Fair Play Mário Simas”. Aquele prémio era em termos de *fair play* no desporto um dos prémios mais prestigiosos de Portugal sendo portanto um grande orgulho para os tavienses que um dos seus atletas fosse não apenas agraciado pelas vitórias mas também pela sua postura. David Livramento era um rapaz, um atleta, que sempre tinha corrido com as cores de Tavira, recusando-se a representar outro clube que não o Clube de Ciclismo de Tavira e que tinha tido uma atitude perante um acidente durante uma prova de ciclismo televisionada, a Volta a Portugal, de parar, de ajudar um colega de estrada, o que tinha sido objeto de um elogiou geral de toda a comunidade desportiva e, pensava, que da maioria dos portugueses. _____

___ Assim, era com muito orgulho que via aquela notícia e que a apresentava naquela Assembleia Municipal, pedindo uma Menção Honrosa ou um Voto de Congratulação para David Livramento. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu ao Deputado Municipal e referiu que aquelas notícias eram sempre bem-vindas. _____

___ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** dizendo que se tinha esquecido, queria ainda questionar a Presidente da Câmara Municipal sobre uma situação que estava a acontecer em Tavira, onde se estava a verificar uma praga de pombos que estavam a afetar os toldos de muitos comerciantes da cidade, pelo que gostava de saber o que a Presidente da Câmara Municipal poderia dizer relativamente ao assunto. _

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que desconhecia a questão, que não lhe tinha sido dado nota daquela situação, não tendo presente qualquer reclamação remetida para a Câmara Municipal pelo que perguntava ao Vereador João Pedro Rodrigues se sabia de alguma coisa uma vez que era quem tinha o Pelouro do Ambiente. _____

___ **O Vereador João Pedro Rodrigues** cumprimentou o Presidente da Assembleia e todos os participantes naquela sessão, e disse que não tinha recebido qualquer reclamação ou sugestão sobre aquela temática. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que o Deputado Municipal Pedro Soares estava a dizer que tinha ficado sem resposta. Ele pensava que a Presidente da Câmara Municipal iria tratar de verificar o assunto pois, obviamente, não teria ali resposta, mas seguramente que ficaria registado e seria efetuado o que fosse necessário. _____

___ **O Deputado Municipal José Mateus**, Presidente da Junta de Freguesia de Tavira, cumprimentou os presentes, e relativamente à temática dos pombos, disse que efetivamente tinham chegado diversas reclamações à Junta de Freguesia, não apenas de comerciantes mas também de habitantes da cidade, pelos danos que os pombos causavam sendo que realmente existia uma grande proliferação de pombos. Pensava que a Divisão de Ambiente (DAmb) já tinha conhecimento da situação. _____

___ **O Vereador João Pedro Rodrigues** disse que iria averiguar junto da D Amb porque a ele não tinha chegado qualquer sugestão, reclamação ou pedido, mas iria averiguar e possivelmente na Assembleia Municipal seguinte poderiam dar alguma nota sobre a questão. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** referiu que iriam entrar na Ordem do Dia passando ao ponto número um relativo à **Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que enquanto a tela compartilhada não estava disponível poderiam abordar a questão da COVID19 no concelho. _____

___ Efetivamente tinham estado vários dias sem casos positivos, todavia desde sexta-feira anterior tinham aparecido alguns casos, situações isoladas, sendo que alguns tinham relacionamento, outros não, porém pretendia dizer que naquele momento as cadeias de transmissão estavam devidamente identificadas e as pessoas já em isolamento, contudo não poderiam baixar a guarda devendo continuar atentos aos comportamentos, evitando os riscos, para que a situação não se deteriorasse novamente e pudessem vir a cair na situação que tinha acabado de acontecer em que durante uma semana o concelho tinha sido considerado de risco muito elevado. _____

___ Queria dar nota do que já tinha dito, do trabalho que tinha vindo a ser efetuado no apoio às famílias que, para além do que já tinha referido ali naquele dia, continuavam a apoiar com senhas alimentares para compras no comércio tendo mais de cem agregados familiares a serem ajudados conforme informação no final do mês de novembro. _____

___ Continuavam com as isenções das taxas de ocupação da via pública e publicidade e também rendas de habitação social e rendas dos espaços comerciais do Município, feiras e mercados. _____

___ Obviamente que todas aquelas situações implicavam uma perda acentuada de receita para o Município mas, felizmente, como o Deputado Municipal José Graça tinha referido, e tendo vindo a ser construída ao longo dos últimos anos, a situação financeira permitia-lhes naquele momento ajudar quem mais necessitava. _____

___ Estavam a trabalhar numa solução mais virada para as atividades económicas com a criação de um fundo de emergência e também, em complemento aos apoios que já estavam a ser dados pelo Governo, em parceria com a Associação da Baixa de Tavira, estava a ser desenvolvida uma campanha de compras no comércio local que pensava ser bastante vantajosa, sendo que em compras superiores a quarenta euros (€ 40,00) as pessoas tinham direito a um voucher para uso no comércio local e vinte euros (€ 20,00) num restaurante associado da Associação Baixa de Tavira ou dez euros (€ 10,00) num restaurante aderente que não fosse associado. Assim, convidava todos a efetuarem as compras de Natal o comércio local, ajudando a economia local. _____

___ Verificando que não havia ainda possibilidade de compartilhar a tela com a apresentação da atividade municipal, o **Presidente da Assembleia Municipal** disse que passariam aos pontos seguintes voltando atrás quando fosse possível. _____

___ **Passou ao ponto número dois referente à Relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para a assunção de Compromissos Plurianuais – Proposta n.º 254/2019%CM.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquela relação estava relacionada com a autorização que lhe tinha sido dada pela Assembleia Municipal para assumir compromissos inferiores a cem mil euros (€ 100.000,00). _____

___ Assim, estava a informar os compromissos que tinha assumido, nomeadamente relacionados com a formação dos Bombeiros Recrutados que presentemente estavam a fazer a sua formação, tendo estado no Porto nos Bombeiros Sapadores, sendo que a formação decorria via Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL) e Escola de Bombeiros. _____

___ Referia-se também à alocação de módulos pré-fabricados relacionados com o atraso registado na intervenção da Escola de Santo Estevão pelo que se tinham visto forçados a efetuar um novo procedimento de aluguer de módulos nos quais as crianças estavam instaladas. _____

___ Outro procedimento estava relacionado com a locação também de módulos resultantes de um pedido do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Sotavento e da Administração Regional de Saúde (ARS) Algarve de modo a retirarem a área dedicada à COVID19 do interior do Centro de Saúde. O contrato já estava assinado e esperava que na semana seguinte os módulos estivessem instalados de modo a melhorar a resposta a quem necessitasse da área dedicada à COVID19 e também dar mais segurança aos profissionais de saúde que trabalhavam no Centro de Saúde. _____

___ Estava contemplado também outro procedimento para o transporte de alunos com necessidades especiais, nomeadamente mobilidade reduzida, que tinham que ser transportados numa carrinha especial que a Câmara Municipal não possuía. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando que ainda não era possível partilhar a informação do ponto número um da Ordem do Dia, passou aos pontos número dois e três referentes ao **Despacho n.º 173/2020 - Medidas a adotar, no âmbito da prevenção e controlo da pandemia da doença COVID19, na sequência da determinação de Tavira como concelho de risco elevado** e ao **Despacho n.º 175/2020 - Medidas a adotar, no âmbito da prevenção e controlo da pandemia da doença COVID19, na sequência da determinação de Tavira como concelho de risco elevado - Horários de funcionamento e de atendimento de serviços**, dizendo que pensava que a Presidente da Câmara Municipal já tinha falado, mas que poderia acrescentar mais alguma coisa sobre o assunto. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que o primeiro despacho estava especificamente relacionado com a adoção do teletrabalho, que era uma obrigatoriedade na semana em que Tavira tinha ficado nos concelhos de risco muito elevado. Aquele despacho definia as condições do teletrabalho e a

forma como a Câmara Municipal se iria organizar naquelas semanas que, felizmente tinha acabado por ser apenas uma. _____

___ Acrescentou que na sua opinião pessoal e pelos números que eram divulgados pelo Delegado de Saúde Local tinha considerado que o concelho não deveria de ter tido aquela classificação, do que tinha dado nota pública, sendo que os números indicados pela Direção Geral de Saúde (DGS) lhe causavam sempre algumas dúvidas e tendo por isso o concelho acabado incluído naquele grupo. _____

___ O segundo despacho produzido estava relacionado com uma readaptação dos horários de atendimento ao público e de abertura dos vários espaços da Câmara Municipal pela necessidade de ao fim de semana, nomeadamente ao sábado, os serviços terem que ficar encerrados pela restrição da circulação a partir das treze horas. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal informou que já estavam em condições de apreciar o ponto número um da Ordem do Dia, referente à Apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** _____

___ Acrescentou que antes de passar a palavra à Presidente da Câmara Municipal queria referir que o Deputado Municipal Vitor Palmeira estava a informar que os módulos para o Centro de Saúde, que a Presidente da Câmara Municipal tinha informado, já se encontravam instalados o que era mais uma boa notícia. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquela apresentação estava relacionada com a atividade municipal sendo que tinham algumas exposições, nomeadamente a exposição "*A Principal do Reino do Algarve – Tavira nos Séculos XV e XVI*" que estaria patente até ao final do ano, dia 31 de dezembro, e que se tratava da exposição comemorativa dos quinhentos (500) anos de Tavira, que convidava todos a visitarem. _____

___ Referiu mais algumas exposições nomeadamente na sede da Associação NAFA, na Igreja da Misericórdia e no Centro de Ciência Viva. _____

___ Devido à necessidade de readaptação por parte dos agentes culturais tinham tentado realizar alguns eventos ainda que privilegiando a programação *online*, mas também com algumas presenciais como tinha sido o caso da festa de Álvaro de Campos. _____

___ Face ao agravamento da situação pandémica no país tinham decidido em novembro que toda a programação de dezembro seria *online*. Assim, tinham tido no dia 4 um concerto comemorativo dos sete anos da inscrição de Portugal com a Dieta Mediterrânica tendo Tavira como a cidade representativa e, nos últimos fins de semana concertos com o *Jubilate Deo* e Orquestra de Jazz do Algarve. Teriam também concertos nos fins de semana seguintes e também o Concerto de Ano Novo, de Reis e ainda a Charola da Banda Musical de Tavira pois não pretendiam deixar morrer aquela tradição. Assim, convidava todos os que pudessem assistir *online*, todavia caso não fosse possível poderiam assistir posteriormente na página do Município de Tavira. _____

___ Referiu que o Centro de Ciência Viva tinha efetuado várias iniciativas também se readaptando às novas contingências. _____

___ O Orçamento Participativo tinha findado estando presentemente a ser introduzidos e apurados os resultado uma vez que estavam a chegar os votos das freguesias que posteriormente seriam apreciados pela equipa técnica e pensava que em janeiro teriam a divulgação do projeto ou projetos vencedores. Ficava contente por verificar que no corrente ano tinham tido bastante participação, o que era bom, apesar das circunstâncias. _____

___ Queria pedir desculpa pois sabia que algumas pessoas que tinham participado tinham detetado alguns problemas informáticos e agradecer por terem insistido. A Câmara Municipal considerava que o Orçamento Participativo era um bom momento de participação cívica e pretendiam reforçá-lo. Queria também agradecer à equipa da Câmara Municipal que tinha trabalhado naquelas questões e que tinha tentado corrigir o que ia correndo menos bem. Também tinham visto a necessidade de adaptar aquele novo modelo e apesar de tudo considerava que era muito bom ter tanta participação, pelo que pretendia felicitar todos os que tinham participado. _____

___ Passando ao capítulo de Obras e Urbanismo, a Presidente da Câmara Municipal disse que tinham aprovado a adjudicação da requalificação da Rua Capitão Jorge Ribeiro em Cabanas de Tavira. _____

___ Estava para remeter ao Tribunal de Contas o processo da empreitada de requalificação dos caminhos municipais na Freguesia de Tavira e na Freguesia da Luz de Tavira e Santo Estevão. _____

___ A aguardar a integração do Saldo de Gerência tinham para lançar um procedimento para um conjunto de caminhos municipais na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo e uma nova empreitada de conservação em edifícios de habitação social – Horta do Carmo e Atalaia. O concurso que tinham a decorrer tinha ficado deserto, não tendo ninguém a participar e, como tal, tinham revisto os preços estando a lançar novo procedimento. _____

___ Já tinha assinado o contrato da empreitada para a substituição do cais da praia de Cabanas. _____

___ Quanto à execução da iluminação decorativa na ponte sobre o Rio Gilão tratava-se de um trabalho suplementar uma vez que no projeto que tinha sido divulgado a ponte tinha luminárias normais, ao alto. A determinada altura ela própria e também proposto pela equipa de projetos e pelo projetista, tinham entendido que poderiam tirar as luminárias e colocar uma iluminação mais lateral, o que tinha considerado interessante uma vez que ainda iria causar menor impacto visual e, portanto, tinha sido elaborado um procedimento para alterar a iluminação cuja inicial seria considerada trabalhos a menos. Pensava que daquele modo reduziriam bastante, ainda mais, o impacto visual. _____

___ Também a aguardar a Revisão ao Orçamento estava o procedimento pedido da Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, que deveria de estar feliz, e que se referia à conservação da estrada municipal 397 e Monte dos Currais, desde a Picota até ao local que tinha ficado pavimentada, na zona do Monte da Ribeira, pelo que seriam boas notícias para Cachopo. _____



- ___ A ampliação do cemitério da Luz de Tavira já se encontrava adjudicada. _____
- ___ A intervenção nas paragens e nos abrigos BUS existentes na ER 125 – Concelho de Tavira estava suspensa a pedido do empreiteiro por faltarem matérias que devido à COVID19 tinham acabado por não receber. _____
- ___ O reforço do pavimento do polidesportivo da Conceição de Tavira que era uma empreitada suplementar para reforço daquele pavimento por força da saída dos contentores que ali tinham estado aquando da reparação da escola da Conceição de Tavira. _____
- ___ A casa da aldeia e jardim público de Cachopo continuava em obra. _____
- ___ A construção e restauro do património integrado e móvel da Igreja Matriz de Santa Maria do Castelo estava suspensa a pedido do empreiteiro devido à COVID19 sendo que veriam se rapidamente conseguiriam retomar a empreitada. _____
- ___ As obras de conservação nos paramentos exteriores da Igreja de São Pedro Gonçalves Telmo estavam praticamente concluídas pensando que já tinha receção provisória. _____
- ___ Estava a decorrer uma empreitada de intervenção em vários espaços públicos do concelho. _____
- ___ A remodelação da iluminação da rotunda de acesso da EN270 à A22 estava suspensa por força do que já ali por várias vezes tinha explicado e que estava relacionado com o facto da Infraestruturas de Portugal (IP) não ter assinado o protocolo que permitia à Câmara Municipal executar a intervenção. Cada vez que por ali passava ficava balançada se não valeria a pena executar a empreitada e estar sujeita a que a IP a coimasse, ao invés de ter aquela situação que constituía um perigo. Reiterava que lamentava a posição da IP sendo que por vezes pensava se não deveria de transgredir em vez de terem que efetivamente revogar o contrato. _____
- ___ A intervenção no Mercado da Ribeira – impermeabilização da cobertura estava em curso. _____
- ___ A ponte sobre o Rio Gilão na ligação da Caracolinha à rua do Cais estava em execução. _____
- ___ A empreitada de beneficiação de recintos polidesportivos também estava suspensa. _____
- ___ As obras de conservação nas Piscinas Municipais de Tavira estavam praticamente terminadas sendo necessário encher os tanques. Estava a ser analisada uma questão de um tanque que transbordava alguma água mas que não tinha sido previsto na empreitada pelo que estavam a averiguar se conseguiam ainda solucionar aquela questão, também de alguma perda de água que tinha que não era algo que se desejasse sobretudo face à situação. _____
- ___ A reabilitação do Cine Teatro António Pinheiro estava a decorrer mais ou menos dentro do previsto, com um ligeiro atraso. _____
- ___ A requalificação da EB1 e Pré-escolar de Santo Estevão também estava algo atrasada, todavia diziam-lhe os técnicos que presentemente estava com melhor ritmo e, portanto, veriam se o empreiteiro terminaria a 31 de dezembro como dizia, o que ela não acreditava, porém já estava mais perto da conclusão. _____



___ A obra de “Santa Engrácia”, que era o reforço estrutural do Edifício do Compromisso Marítimo, presentemente tinha tido mais um problema pelo facto das luminárias que tinham sido consideradas no projeto de iluminação terem sido descontinuadas pelo que estavam a encontrar uma solução dentro do orçamento da empreitada, o que significava mais uma demora para uma intervenção que já tinha bastantes anos. _____

___ As obras de conservação em habitação social – Intervenção no interior de habitações na Atalaia, Horta do Carmo e Santa Catarina da Fonte do Bispo estavam suspensas por uma situação dentro de um fogo de habitação social. _____

___ A outra empreitada do Edifício do Compromisso Marítimo que tinha sido executada por ter havido um problema com o projeto inicial existindo situações que não tinham sido consideradas e que estava com o atraso que já tinha explicado. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal terminou a apresentação desejando um Feliz Natal a todos e que o ano de 2021 viesse cheio de esperança e saúde para todos. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao último ponto das informações referente ao Relatório Gestão do Município de Tavira - 1º. Semestre do exercício de 2020.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que aquele relatório era efetuado precisamente para prestar contas sendo um documento técnico para apresentar à Assembleia Municipal a situação financeira do Município. Aquele relatório já tinha sido visto pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) que tinha sido aprovado em Assembleia Municipal. _____

___ Passava desde logo às conclusões estando disponível para esclarecer alguma dúvida que pudesse existir sobre o relatório ou apreciação do ROC. _____

___ Disse que basicamente a execução orçamental da receita tinha sido de sessenta e sete por cento (67 %) e da despesa de vinte e quatro vírgula vinte e nove por cento (24,29 %). A receita municipal tinha aumentado mas não por via da receita corrente. _____

___ Os impostos, Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto Municipal de Transmissões Onerosas (IMT) e o Imposto Único Circulação (IUC) tinham baixado cerca de dezassete por cento (17 %). _____

___ As taxas e multas, por força das isenções que tinham vindo a dar desde o mês de março anterior, tinham baixado noventa por cento (90 %) tal como as outras receitas relacionadas com loteamentos que também tinham tido uma redução significativa, pensava que na ordem dos setenta por cento (70 %), como poderiam confirmar no quadro discriminativo do comportamento da receita. _____

___ O que tinha aumentado tinha sido a receita de capital muito por força dos projetos cofinanciados, como era o caso do Cine Teatro que tinha um elevado valor de financiamento comunitário e, sobretudo, por força da integração do Saldo de Gerência, sendo pois por aquelas duas rúbricas, receita de capital e “*outras receitas*” que no caso era o Saldo de Gerência, que a receita municipal tinha aumentado ao contrário da receita corrente, da receita referente aos impostos, que tinha diminuído. _____

*João
Corvo*

___ Acrescentou que a despesa faturada tinha crescido vinte e oito por cento (28 %) comparativamente ao ano anterior, 2019, não pela despesa corrente mas pela despesa de capital por força, como já tinha referido, dos projetos cofinanciados, das empreitadas. _____

___ A despesa com o pessoal tinha apresentado uma variação negativa que não estava relacionada com uma diminuição nas remunerações certas e permanentes mas com o desfasamento dos pagamentos da SS porque no ano anterior quando tinha sido elaborado o relatório o mês de junho já tinha sido liquidado, o que não tinha acontecido no corrente ano que o pagamento podia ter sido efetuado até ao dia 20 de julho. Tinha-se verificado algumas diminuições em horas extraordinárias por não ter havido eventos e os transportes também tinham sido bastante reduzidos. _____

___ A dívida municipal tinha diminuído quase um milhão de euros (€ 1.000.000,00) face ao período homólogo sendo que presentemente tinham cerca de seis milhões de euros (€ 6.000.000,00) de dívida de médio e longo prazo, o que considerava ser muito bom, muito confortável, e a dívida total da Autarquia a 30 de junho era de sete milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, novecentos e dois euros (€ 7.569.902,00). Era uma situação muito confortável que lhes permitia também ter uma margem para algum endividamento e para poderem desenvolver alguns projetos no futuro, nomeadamente, a habitação social que o Deputado Municipal Artur Sanina tinha referido e com o que concordava perfeitamente, pois era bastante necessária. Quando fosse efetuada a Revisão ao Orçamento de 2021 para a integração do Saldo de Gerência, obviamente que seria devidamente contemplada, sendo que esperava que em janeiro pudesse também apresentar a Estratégia Local de Habitação, que estava finalizada tendo sido remetida para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU) para parecer. O IHRU tinha colocado algumas questões que seriam respondidas na semana seguinte, esperando que em janeiro estivessem em condições de aprovar para posteriormente elaborarem uma candidatura ao IHRU para a obtenção de algum financiamento para a construção de habitação social. ___

___ Queria ainda abordar o assunto da EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM que muito já tinham ali falado na Assembleia Municipal. Tinha recebido ao final da tarde do dia anterior o relatório do liquidatário, que ainda não tinha tido oportunidade de ler, mas que faria assim que possível, e que posteriormente disponibilizaria ao Presidente da Assembleia Municipal para remeter aos restantes deputados municipais. _____

___ Como não tinham ainda realizado as reuniões do Estatuto do Direito de Oposição e estando a pensar realizar aquelas reuniões antes de integrarem o Saldo de Gerência pretendia remeter o relatório para que nessa altura estivessem informados e pudessem falar sobre a EMPET. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que pegando nas palavras da Presidente da Câmara Municipal e do Deputado Municipal José Graça relativas à questão da saúde financeira do Município aprazia-lhe verificar que tinham um Município rico num contexto de uma população cada vez mais pobre. Ou seja, enquanto o Município acumulava Saldo de Gerência, que iria aumentar, porque

observando aquele relatório verificava a diferença entre as receitas correntes e as despesas correntes já era de milhões de euros, queria dizer que provavelmente teriam num ano de crise um Saldo de Gerência recorde. Não estava seguro mas iriam acompanhar e verificar qual seria o desfecho, mas enquanto isso, iam verificando que até ao momento, e já eram três mandatos, não existia uma única habitação social construída, que os tavirenses, não apenas os que precisavam da habitação social mas também os da classe média, atualmente para adquirirem uma habitação em Tavira tinham severas dificuldades. Presentemente Tavira era o quarto concelho do país mais caro, o que queria dizer que tinha existido uma política totalmente falaciosa de habitação quer no desenvolvimento da possibilidade de se construir e se desenvolver um parque habitacional normal para aquisição pelos utentes que tinham aquelas possibilidades, quer na questão social. _____

___ No momento estavam nos últimos nove meses, no último ano de mandato, e ainda iriam aprovar regulamentos e uma série de questões para poderem construir habitação social em Tavira. _____

___ Concluiu dizendo que estavam num contexto em que o rendimento disponível das famílias em Tavira era cada vez menor e em que estavam a discutir, com aqueles valores de Saldo de Gerência, faltas de apoios sociais que eram de primeiro nível e que em Tavira não existiam porque não havia pior flagelo que o que tinham em Tavira e não se iria resolver tão depressa. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que quanto à falta de apoios sociais, considerava que era injusto dizê-lo porque o que o Município tinha dado, eram apoios sociais. Ainda um pouco antes tinha referido que iriam investir noventa mil euros (€ 90.000,00) em trinta e quatro (34) agregados para o apoio à renda e previa poder abrir um novo período de candidaturas do programa do apoio ao arrendamento. _____

___ Não estavam a criar qualquer regulamento para a construção de habitação social, mas a criar uma estratégia para apresentar ao IHRU de modo a conseguirem financiamento para a construção de habitação social, financiamento excecionado, que não contava para o endividamento do Município para não deixarem para outros pagarem as dívidas que contraíam tal como lhe tinham deixado a ela quando tinha chegado ao Município. _____

___ Todavia tinha pedido a palavra para dizer que por vezes não se tem a verdadeira noção, sendo por isso que tinha pedido à Ação Social que fizesse aquele apanhado. _____

___ Desde o ano de 2010, o Município de Tavira dentro dos seus cerca de seiscentos (600) fogos de habitação social já tinha realojado mais de cem (100) novos agregados, sem construir qualquer casa de habitação social. De facto não tinha construído mas tinha concluído e liquidado as contas dos quarenta (40) fogos de habitação social no Bairro Jara tendo-os também entregue. Para além daqueles quarenta (40) já tinha entregado fogos de habitação social a mais cerca de sessenta (60) famílias, ou seja tinham parametrizado as pessoas que viviam em habitação social, aferido quem já não preenchia condições para viver em habitação social, estado atentos a questões de pessoas que infelizmente por força da

*Agua
Reg.*

idade iam falecendo e reavendo habitações sociais para atribuir àqueles novos agregados, mais de cem (100) casos. Portanto, mais uma vez repetia que não estavam de braços cruzados pelo que quando falavam deviam de estar bem informados sobre as situações. _____

___ Era um facto que não tinha construído, mas tinha pago, concluído e atribuído, para além daqueles, a mais sessenta (60) famílias, o que considerava ser um valor bastante significativo. Também queria reiterar, porque por vezes parecia que as coisas iam passando despercebidas e quando se trabalhava diariamente nas questões, parecia que provavelmente não teriam sido sessenta (60), sendo a razão por que tinha pedido os dados, de facto, não tinham sido, mas mais de cem (100). _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que não estava a falar por falar mas porque, de facto, a estratégia para a habitação em Tavira era um fracasso pois se assim não fosse, Tavira não seria o quarto Município mais caro do país, o que começava desde logo por Tavira não ter um Plano Diretor Municipal (PDM) que permitisse desenvolver habitação que não seria tão dispendiosa porque a especulação seria muito menor, haveria mais espaço para construir, uma dinâmica muito maior, tendo sido mesmo aquela dinâmica que tinha permitido e que estava bem enquadrada no saldo que se ia gerando e que eram as receitas do Município. Quanto aos valores que estavam por pagar, evidentemente que o estavam, mas considerava que não seria apenas a geração atual que teria que pagar tudo aquilo que ia sendo realizado para o futuro. _____

___ Concluiu dizendo que não tinham que liquidar todas as intervenções a pronto pagamento tendo que existir algum endividamento que presentemente em Tavira, quer a possibilidade de endividamento quer o Saldo de Gerência que se tinha vindo a acumular permitia uma dinâmica muito maior do que a que se verificava. _____

___ **O Deputado Municipal Carlos Marcelino** disse que apenas pretendia colocar uma questão sobre a nova ponte. Queria saber por que lado iria circular o trânsito, se do lado do Jardim do Coreto ou da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM). _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que a circulação do trânsito seria igual à que estava antes de a ponte fechar. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto número seis da **Ordem do Dia, o primeiro ponto das propostas, com a apreciação e votação da PROPOSTA N.º 307/2020/CM – Não-aceitação da transferência de competências para o ano de 2021 – Saúde.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** disse que já tinham pedido àquela Assembleia Municipal para se pronunciar sobre a não-aceitação para o ano de 2020 das competências da saúde e também da educação. _____

___ Tinha existido uma possibilidade legal das competências não serem aceites até ao mês de março de 2022 pelo que o Município de Tavira, pelos motivos apresentados na anterior votação que estavam relacionados com o apuramento e o facto de poderem negociar os valores que compunham o envelope


 Rogério

financeiro a receber e que acompanhava aquele Diploma da transferência de competências, ainda com a informação acrescida por parte dos municípios que tinham aceite a transferência da competência da saúde, até julho, agosto, que nada tinha sido efetuado continuando a situação igual, não obstante o que tinham falado relativamente aos contentores e outras questões para o que estavam sempre disponíveis para colaborar, colocando-se sempre do lado da solução e do que correspondesse a uma mais-valia e benefícios para a comunidade de Tavira, entendiam que não existiam condições para aceitarem, naqueles termos, as competências da saúde no ano seguinte e, portanto, pretendiam continuar a negociar novos valores. Era por aquela razão que propunham a não-aceitação da competência da saúde. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 307/2020/CM, referente à Não-aceitação da transferência de competências para o ano de 2021 – Saúde, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

___ Passou ao ponto número sete referente à PROPOSTA N.º 308/2020/CM – Não-aceitação da transferência de competências para o ano de 2021 – Educação, que pensava ser igual à anterior. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 308/2020/CM, referente à Não-aceitação da transferência de competências para o ano de 2021 – Educação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

___ O ponto número oito referia-se à PROPOSTA N.º 311/2020/CM - Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) - Ano 2021 que todos os anos era apresentada à Assembleia Municipal. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que de facto assim era. Tratava-se da taxa que todos acabavam todos por ver refletida na fatura. Há alguns anos tinha sido efetuada uma tentativa de alterar, todavia continuava tudo igual, pelo que, o que estavam a propor era, como habitualmente, que a taxa sobre as condutas de comunicações das empresas que as utilizavam o concelho de Tavira e que obviamente era um valor que se refletia nas faturas, para o ano 2021, fosse de zero vírgula vinte e cinco por cento (0,25%). Infelizmente não tinha acontecido a mudança porém esperavam que um dia pudesse acontecer. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 311/2020/CM, referente à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) – Ano 2021, que foi aprovada por unanimidade. _____

___ Passou ao ponto número nove referente à PROPOSTA N.º 343/2020/CM - Derrama a incidir sobre o lucro tributável de 2020. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal referiu que uma vez mais propunham a Derrama a zero, obviamente por força da situação atual, mas também pela conversa no Executivo Municipal que estava relacionada com a tentativa de verificarem a de aplicarem a Derrama apenas sobre alguns setores de atividade, nomeadamente o setor alimentar, comércio a retalho, que pensava que por força da pandemia certamente tinham visto aumentar os seus lucros porque todos ficavam em casa, dirigindo-se

mais vezes ao supermercado, contudo, efetivamente o que o Código da Derrama dizia era que ou isentavam ou podiam fixar a isenção para volumes de negócio abaixo dos cento e cinquenta mil euros (€ 150.000,00). _____

___ Após a elaboração de um estudo sobretudo por parte da Chefe de Divisão Financeira, ela tinha considerado que para coimar determinados CAE - Classificação Portuguesa das Atividades Económicas ou determinados setores, teriam que efetivamente ter um regulamento. Assim, para o ano seguinte iriam estudar melhor o assunto para aferir se realmente teriam que criar aquele regulamento para alguns setores, nomeadamente para os que tinham lucros mais acentuados porque nem sempre uma empresa com um lucro tributável superior a cento e cinquenta mil euros (€ 150.000,00) era efetivamente uma empresa com grandes rendimentos. _____

___ Acrescentou que presentemente já eram tantas as empresas que estavam a passar dificuldades que aquelas que conseguiam manter postos de trabalho eram muito bem-vindas porque, efetivamente, eram aquelas pessoas que também punham o pão na mesa de muitas outras e, portanto, de momento face à situação económica iriam manter a Derrama a zero por cento (0 %), até poderem estudar melhor aquele assunto. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que o PSD já há muitos anos, desde que ele tinha integrado o Executivo Municipal e entrado na política, sempre tinha apresentado propostas no sentido de ser considerada a Derrama no concelho de Tavira. Considerava que empresas com lucros tributáveis superiores a cento e cinquenta mil euros (€ 150.000,00) não deviam de ser muitas em Tavira e a maioria das empresas que estavam naquelas condições não tinham exatamente sedes sociais em Tavira, tendo contudo negócios daqueles volumes. Assim, pensava que seria de toda a justiça, ainda mais naquele período em que viviam, que mesmo sem discriminar atividades fosse lançada uma primeira Derrama nem que fosse reduzida. _____

___ Concluiu dizendo que era o que desde sempre tinham defendido e que se podia até refletir na redução de outros impostos às famílias, como o IRS ou o IMI, porém começava presentemente a ser pensada a elaboração do regulamento, o que também já não aconteceria nos atuais mandatos. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** referiu que na proposta que não tinha sido discutida, o BE tinha previsto realmente a aplicação da taxa de Derrama por considerarem, como tinha frisado o Deputado Municipal Jorge Corvo, que iria beneficiar, que iria conduzir a uma maior justiça social, uma maior distribuição das receitas, porque aquela taxa era uma espécie de um adicional ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), mas porque não era politicamente aceitável, os municípios tinham vindo a decidir não obter aquela receita. _____

___ No distrito de Faro apenas sete (7) dos dezasseis (16) municípios aplicavam aquela taxa que, como tinha ali sido salientado, poderia compensar uma diminuição do IMI e do IRS. _____

___ Acrescentou que embora as empresas não tivessem sede em Tavira, como era o caso das grandes superfícies, beneficiavam das estruturas e nada pagavam, sendo por isso que consideravam que a aplicação da taxa da Derrama tinha toda a razão de existir no concelho de Tavira. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 343/2020/CM, referente à Derrama a incidir sobre o lucro tributável de 2020, tendo a mesma sido aprovada por maioria com dezanove (19) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, seis (6) votos contra dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Silvino Oliveira e uma (1) abstenção do Deputado Municipal Pedro Soares.** _____

___ Dando seguimento à Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dez referente à PROPOSTA N.º 345/2020/CM - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que a redução do IMI tinha sido um processo iniciado há seis (6) anos e que progressivamente tinham passado dos zero vírgula quarenta por cento (0,40 %) para zero vírgula trinta e cinco por cento (0,35 %) que era a proposta que apresentavam para os prédios urbanos. _____

___ Obviamente que aquele também tinha vindo a ser um mecanismo de devolverem dinheiro às famílias e que, presentemente julgava terem chegado a uma taxa que lhe parecia adequada ao concelho de Tavira, que eram os zero vírgula trinta e cinco por cento (0,35 %) mas que, não obstante aquele facto estariam sempre disponíveis para avaliar a situação e, obviamente propor a redução se a mesma não pusesse em causa a sustentabilidade financeira do Município. _____

___ Concluiu dizendo que aquilo que era proposto eram zero vírgula trinta e cinco por cento (0,35 %) para os prédios urbanos, zero vírgula oito por cento (0,8 %) para prédios rústicos, continuavam a propor a adoção do IMI familiar, portanto a redução de vinte euros (€ 20,00) para um agregado com um dependente, quarenta euros (€ 40,00) para dois dependentes e setenta euros (€ 70,00) para três ou mais dependentes, majorar em trinta por cento (30 %) os prédios degradados no centro histórico e reduzir em vinte por cento (20 %) os prédios que estivessem arrendados para fins habitacionais. _____

___ Terminou dizendo que aquela era a proposta do IMI que apresentavam, que seguia em linha com o que tinha vindo a ser nos últimos anos e que mais uma vez era proposta uma nova redução, de zero vírgula trinta e seis por cento (0,36 %) para zero vírgula trinta e cinco por cento (0,35 %). _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 345/2020/CM, referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e quatro (24) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Jorge Corvo, José Epifânio**

Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Leonardo Martins, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e duas (2) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina e Pedro Soares. _____

___ Disse que o ponto número onze era referente à PROPOSTA N.º 347/2020/CM - Participação variável no IRS. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal referiu que aquela era uma questão que já tinha sido falada por ela no ano anterior em que tinha mencionado que caso a Câmara Municipal entendesse que haveria abertura, iria propor a diminuição da participação variável no IRS do corrente ano que tinha sido um ano particularmente difícil para as famílias e, portanto, tinham assistido a perdas de rendimentos de muitas famílias. Assim, a Câmara Municipal tinha entendido fazer uma proposta para três vírgula cinco por cento (3,5%). _____

___ Acrescentou, que aquela proposta também tinha sido negociada no Executivo Municipal para tentarem chegar a acordo sendo que tinham passado de cinco por cento (5 %) para três vírgula cinco por cento (3,5%) o que representava um valor superior a duzentos mil euros (€ 200.000,00) que, no fundo, era dinheiro que iriam colocar na economia porque o Município não o iria receber e, portanto, mais uma vez estavam a cumprir aquilo que tinha dito no ano anterior quando tinham aprovado os cinco por cento (5 %) da participação variável do IRS. Aquela seria sempre a postura pelo que sempre que houvesse margem estavam ali para baixar os impostos aos tavirenses. _____

___ O Deputado Municipal José Graça disse que queria agradecer a apresentação efetuada pela Presidente da Câmara Municipal. _____

___ Também gostava de tecer algumas considerações sobre aquelas três medidas que tinham sido apresentada na Assembleia Municipal, tendo duas delas já sido aprovadas e a outra votada a seguir. _____

___ Primeiramente saudava a intenção manifestada pela Presidente da Câmara Municipal de aplicar a Derrama naquelas situações em concreto bem como a iniciativa de elaborar um regulamento, pois pensava que era com regras claras que poderiam voltar a aplicar a Derrama no concelho de Tavira. De facto, a sua redução progressiva até que chegasse a zero por cento (0 %), tinha sido uma medida importante para as empresas, favorecendo a atividade económica e atraindo outras empresas para Tavira e, de alguma forma, também ajudando a criar mais emprego. _____

___ Era muito importante no estado em que estava a região, o país, que fossem prestadas aquelas ajudas para a recuperação de Tavira. _____

___ Por outro lado também pretendia saudar a redução progressiva e sustentada do IMI. A caminhada que tinha sido feita ao longo dos últimos anos era importante e tinha permitido alcançar o valor que tinham ali aprovado naquele dia. _____



___ Por fim, uma medida emblemática. Saudava que aquele compromisso que tinha sido apresentado pela Presidente da Câmara Municipal no ano de 2019 tivesse naquele momento sido concretizado, sendo que, de facto, tinha sido possível efetuar aquela redução de trinta por cento (30 %) nas receitas que o Município tinha de IRS, uma vez que aquela participação no IRS era uma receita própria do Município. Queria sublinhar que a redução de cinco por cento (5 %) para três vírgula cinco por cento (3,5 %) representava uma redução de trinta por cento (30 %) da receita, duzentos mil euros (€ 200.000,00) que eram devolvidos às famílias tavienses numa fase difícil em que todas as famílias atravessavam dificuldades tendo muitas recorrido aos mecanismos das moratórias no pagamento das suas prestações das habitações e, muitas vezes, de outras despesas pessoais que tinham. _____

___ Pensava que era importante que as famílias de Tavira soubessem que finalmente o Município, ao longo daqueles anos tinham tido condições para devolver aquela verba, que não era uma pequena verba mas duzentos mil euros (€ 200.000,00), por ter umas finanças saudáveis e sustentáveis permitindo-se prescindir daquele valor. _____

___ Terminou saudando por aquela proposta bem como pela redução de forma progressiva do IMI e disse que pensava que era a sustentabilidade das finanças municipais que o Município tinha que lhe permitiam atuar sempre e oportunamente de forma a não deixar ninguém para trás. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que relativamente àquele ponto tinha duas considerações agradáveis a transmitir. _____

___ A primeira era referente à abertura do Executivo Municipal para negociar aquela taxa e para considerar a sua redução porque a proposta inicial do Executivo Municipal era até um pouco mais elevada tendo sido reduzida durante a Reunião de Câmara. Era algo a que não tinham estado habituados durante os últimos onze anos e que, de facto, lhe aprazia saber. Assim, agradecia à Presidente da Câmara Municipal e aos vereadores que tinham contribuído para aquela redução. _____

___ A segunda era que finalmente depois de muitos anos a pedirem a redução do IRS, que dizia respeito a todos os que residiam em Tavira, tinham uma primeira abertura, esperando que no ano seguinte estivessem a discutir a isenção completa daquela taxa por contrapartida da Derrama que tinham discutido há momentos. _____

___ **O Deputado Municipal Pedro Soares** disse que começaria a sua intervenção com a frase usada pelo Deputado Municipal do PS, que era verdadeiramente uma fase difícil na vida dos portugueses, todavia, como era visível, não era uma fase igual para todos os portugueses. Aquela participação variável no IRS era uma medida proporcional aos rendimentos, pelo que para eles faria todo o sentido que a Câmara Municipal não prescindisse daquela verba e também não viam qualquer problema em que o valor fosse aumentado para os cinco por cento (5 %), como estava, ou seja, como modo em que o Município se continuasse a encarregar de fazer obra. Considerava que se assim fosse, não viam qualquer problema



que a taxa se mantivesse nos cinco por cento (5 %), sendo apenas por aquela razão que se iriam abster naquela votação. _____

___ Concluiu dizendo que não eram os valores que estavam em causa mas a forma como a Câmara Municipal redistribuía aquelas verbas a favor dos munícipes. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 347/2020/CM, referente à Participação variável no IRS, tendo a mesma sido aprovada por maioria com vinte e três (23) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Jorge Corvo, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Leonardo Martins, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira e três (3) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina, Carlos Marcelino e Pedro Soares.** _____

___ **Passou ao ponto número doze, PROPOSTA N.º 348/2020/CM - Alteração à estrutura orgânica dos serviços Municipais e respetivo regulamento.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** explicou que aquela alteração se devia à conjugação de duas circunstâncias: _____

___ A primeira circunstância tinha a ver com uma Legislação que pensava ter sido publicada no ano anterior e que definia a figura do Coordenador Municipal de Proteção Civil em resultado de uma alteração ao Sistema de Proteção Civil pelo que a Câmara Municipal teria que proceder a uma alteração orgânica na estrutura para criar aquela figura. _____

___ A segunda circunstância tinha resultado da Auditoria da Qualidade do corrente ano, da Certificação da Qualidade, que tinham chamado à atenção para duas áreas que, na opinião deles, o funcionamento poderia ser prejudicado com a aceitação das novas competências, nomeadamente as áreas da educação e ação social, e do desporto e ambiente, que por força das competências da área ambiental e também das que iriam receber da Docapesca como as praias, entre outras, que recairiam na área do ambiente. _

___ Com base no que tinha referido tinham procedido a uma ligeira reestruturação, primeiramente para criarem a figura daquele Coordenador Municipal, sendo que a pandemia também os tinha feito pensar que necessitavam de um Serviço Municipal de Proteção Civil porque os Bombeiros eram uma componente, mas não o Serviço Municipal de Proteção Civil, pelo que tinham que criar também um serviço que pudesse trabalhar aquelas questões da Proteção Civil como a sensibilização das pessoas para catástrofes, a realização de simulacros e uma série de questões que tinham que ser devidamente acompanhadas. _____

___ Apesar de não ter sido alvo de deliberação da Assembleia Municipal também iriam receber um conjunto de competências para a apreciação de projetos na área da Proteção Civil, quer de especialidades, quer também de medidas de autoproteção de categoria 2. _____

___ Tinham decidido então fazer uma pequena alteração que se prendia basicamente com aquela criação mas também com a separação da Divisão de Desporto e de Ambiente. A Câmara Municipal tinha um terceiro nível que era o Gabinete de Comunicação, que por força de algumas competências que receberiam, como as Lojas do Cidadão, os Espaços do Cidadão e outras, tinham considerado a criação de uma Divisão passando administrativamente de terceiro nível para Divisão e ainda, criado duas unidades de terceiro nível, uma na área dos Recursos Humanos porque a complexidade da Legislação dos Recursos Humanos estava cada vez maior e a Coordenadora Técnica que fazia um trabalho fantástico infelizmente estava à beira da reforma pelo que, obviamente que necessitavam de dotar recursos para que também pudessem ocupar aquela função e, sobretudo, poder ainda aprender com quem estava e que sabe muito, e outra na área de Assuntos Sociais que tinham optado por não separar, devido a não aceitarem as competências ainda no corrente ano, mas tinham que começar a trabalhar para aceitar das competências da educação em 2022, pelo que tinham entendido que naquela altura não fazia sentido efetuar tantas mudanças na Educação e na Ação Social. _____

___ Tinha sido criada uma unidade de terceiro nível, que podia ou não ser preenchida, para o caso de virem a receber as competências da Ação Social, para o que faltava ser publicada uma Portaria com o envelope financeiro e com alguma informação que era importante para poderem definir se aceitavam ou não. A criação de uma unidade naquela área também se devia ao facto da Divisão de Assuntos Sociais (DAS) ser uma Divisão que já estava com alguma complexidade. _____

___ Concluiu dizendo que basicamente eram aquelas as alterações, que tinham tentado que fossem o mínimo possível e pensava que o que interessava era acima de tudo era melhorar a resposta dos serviços da Câmara Municipal. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que apenas queria referir que a organização orgânica dos serviços era uma gestão do Executivo Municipal que por aquele motivo, adotava o modelo que considerava necessário às necessidades, quer pelos motivos indicados ou pelo modelo de trabalho e de gestão que se tornaria assim mais eficaz, portanto dependia de quem geria sendo que a abstenção da sua bancada era apenas naquele sentido por considerarem que quem estava a gerir é que devia de definir a orgânica a implementar, devendo ter aquele grau de autonomia e, como tal, não se iriam pronunciar abstendo-se naquele ponto. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 348/2020/CM, referente à Alteração à estrutura orgânica dos serviços municipais e respetivo regulamento, tendo a mesma sido aprovada por maioria com dezanove (19) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Carneira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio**

Horta e Vitor Palmeira e sete (7) abstenção dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Artur Sanina, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Silvino Oliveira e Pedro Soares. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal passou ao décimo terceiro ponto, referente à PROPOSTA N.º 349/2020/CM - Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano 2021. _____

___ Disse que, como vinha sendo habitual, apesar de constituir apenas uma proposta, a votação seria efetuada em separado, sendo votado o Orçamento Municipal e depois o Mapa de Pessoal. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que já se tinha referido ao Orçamento Municipal e pensava ter sido bastante clara no documento introdutório ao mesmo que normalmente era elaborado por si. ___

___ Pretendia dizer que realmente era cada vez mais difícil, no caso do Município de Tavira em particular, por trabalharem o Orçamento Municipal sem a possibilidade de incluírem o Saldo de Gerência, as poupanças do Município, tendo que elaborar um Orçamento Municipal em que seriam assumidos um conjunto de compromissos financeiros. Aquela situação estava a causar transtornos cada vez maiores e, portanto, o que constava naquele Orçamento Municipal para o ano de 2021 era basicamente uma transposição dos compromissos assumidos, os quais o Município tinha definido através dos contratos de empreitadas ou através de bens e serviços que possuía, acrescido das despesas com pessoal que eram cerca de dez milhões e quinhentos mil euros (€ 10.500.000,00) e, portanto, restava-lhes muito pouco para definirem a estratégia que pretendiam para o ano seguinte. _____

___ O Município de Tavira tinha ainda uma questão acrescida que provavelmente não acontecia em outros municípios que era o facto de não venderem água que estava na Empresa Municipal, e de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) não tinham forma de mexer no cálculo da receita que era elaborada por médias, sendo que para o ano em apreço, por força de não terem havido tantos projetos comunitários cofinanciados como no ano anterior e por, nos últimos anos, terem também perdido alguma receita de IMI por força da redução da taxa, e a média da receita do grosso dos imposto IMI, IMT e IUC também serem menores, tinham ficado com um problema. _____

___ Acrescentou que ao contrário do que costumava fazer relativamente ao Orçamento Municipal, tinha optado por não definir nada deixando apenas as rubricas dotadas com pequenos valores, as que necessitavam e eram essenciais para funcionar, no entanto, quer os apoios sociais, os apoios ao desporto, os apoios à cultura, tinham dotado com algum valor significativo para o caso de durante o mês de janeiro precisarem de os utilizar para, obviamente, ajudarem as pessoas, as associações, os clubes, pelo que aquela parte tinha sido dotada de mais valor que, apesar disso, também seria reforçado. _____

___ Referiu que por força do que tinha dito, o Orçamento Municipal deixava de ser realmente um documento que mostrava o que seria a atuação do Município no ano seguinte. _____

___ Na semana anterior tinha tido uma reunião com a Ministra Alexandra Leitão e com o Secretário de Estado, anterior Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, em que tinha referido

exatamente a questão da necessidade de ser encontrada uma forma do Saldo de Gerência poder ser introduzido na elaboração do orçamento, cuja opinião também tinha sido corroborada pelo Município de Olhão que estava com o mesmo tipo de problemas, pelo que se tinham comprometido a elaborar um documento técnico para a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) remeter à Ministra para que, juntamente com o Ministério das Finanças, o seu Secretário de Estado, analisassem melhor aquela situação não obstante o que tinha sido conseguido no Orçamento de Estado do ano anterior e que lhe parecia que também estava previsto para o Orçamento de Estado do corrente ano, que o Saldo de Gerência podia ser integrado apenas com uma Revisão ao Orçamento, sem ter que ser elaborada a Prestação de Contas como era prática anterior. _____

___ Face ao que tinha referido iriam proceder à Revisão ao Orçamento em janeiro, esperando efetuá-la rapidamente para que nos primeiros quinze a vinte dias poderem marcar uma Assembleia Municipal com a Revisão ao Orçamento para introdução do Saldo de Gerência, sendo que nessa altura, ao contrário do que era elaborado habitualmente, iria fazer o que devia ter efetuado naquele documento, a elaboração de um documento discriminativo do que iria ser a atuação do Município, dos projetos em que iriam investir e também das empreitadas que já tinham para acrescentar às que já estavam contempladas naquele documento que apresentava. _____

___ Aquela era a informação que pretendia dar e era a razão pelo que, como tinha referido, pensava que o que fazia sentido era realizarem as reuniões do Estatuto do Direito da Oposição exatamente naquela altura de modo a receberem os contributos. _____

___ Acrescentou que, obviamente, o Orçamento Municipal seria muito virado para a resposta às necessidades das pessoas, das famílias e dos empresários, do comércio, e que, naturalmente, continuariam a executar obra, pretendendo avançar também com a construção de habitação social para o que tinham alguns lotes onde era possível avançar com aquela construção que, como já tinha referido era o que pretendiam, e também todas as medidas que pudessem reforçar caso a conjuntura assim o indicasse, apoiando o comércio pois acreditava que a situação económica podia ainda piorar. _____

___ Concluiu dizendo que, obviamente, o Orçamento Municipal teria contemplado aquelas grandes premissas mas faria juntar um documento onde seriam melhor explanados os objetivos daquela Revisão ao Orçamento que considerava que, esse sim seria o verdadeiro Orçamento Municipal. _____

___ Passando ao Mapa de Pessoal explicou que este previa um conjunto de lugares que esperavam poder ocupar no ano seguinte. Como já tinha referido ali várias vezes, por força das mobilidades para a Administração Central e também por todas as questões de cada vez mais as pessoas se quererem aproximar de casa para evitar custos de deslocação e outros, a Câmara Municipal tinha perdido alguma componente técnica sobretudo na área dos técnicos superiores mas também tinha acontecido com assistentes técnicos e, portanto, aquele Mapa de Pessoal iria dotar a Câmara Municipal de alguns técnicos superiores, mais ou menos dez (10) técnicos superiores na área das engenharias, engenharia

civil, engenheiro alimentar, também na área dos assistentes operacionais para reforço das escolas como já tinha sido informado e tendo estado aberto um concurso havia reserva de recrutamento e também para Assistentes Técnicos relativamente aos quais tinham carência porque praticamente já não existiam no Município. Realmente nos últimos anos tinha sido uma categoria para a qual não tinham aberto concursos tendo algumas carências e, portanto, esperavam também dotar cerca de catorze (14) lugares.

___ Terminou referindo que essencialmente era o que tinha dito, sendo a ideia a de dotar uma vez mais o Município de todos os recursos que eram necessários para melhorar a sua resposta aos munícipes. ___

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que relativamente àquele ponto também concordavam que o documento em análise era apenas um “draft” do que viria a ser o Orçamento Municipal até porque considerava menos financiamento não definido do que no ano anterior, considerando apenas o essencial para fazer face a algumas rúbricas que supunha serem de apoios a coletividades e apoios sociais do género que estavam a ser prestados naquela fase, sendo que o restante integraria o verdadeiro Orçamento Municipal. _____

___ Pensava que daquele modo não faria muito sentido estarem a efetuar grandes considerações sobre o Orçamento Municipal e iriam subscrever a Declaração de Voto que os vereadores da oposição tinham apresentado. _____

___ **O Deputado Municipal Artur Sanina** disse que apenas queria salientar que a Lei nº 24/98 de 26 de maio, que regulava o Estatuto do Direito de Oposição dizia que: “ *Os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade*”, pelo que ao abrigo daquele Estatuto do Direito de Oposição, os partidos da oposição deveriam de ter apresentado as suas propostas como já o deviam de ter efetuado anteriormente mas há dois anos que estavam a ser ignorados. No ano anterior a Presidente da Câmara Municipal tinha justificado que tal se devia ao facto de ter assumido as funções de Presidente de Câmara há muito pouco tempo não estando a par de certas realidades. No corrente ano tinham remetido um ofício à Câmara Municipal a solicitar informação de quando se iria realizar a reunião do Direito de Oposição tendo obtido como resposta que seria marcada muito brevemente, possivelmente na semana seguinte, todavia ainda não tinha sido marcada. _____

___ O Orçamento Municipal tinha sido elaborado e a oposição não tinha sido ouvida o que pensava não ser uma situação justa, sendo mesmo grave, porque os restantes partidos tinham os seus representantes em que as pessoas tinham confiado e também pretendiam prestar contas, sendo que a Câmara Municipal pura e simplesmente os estava a ignorar. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal** disse que a Presidente da Câmara Municipal já tinha explicado aquela questão, pelo que não sabia se o Deputado Municipal Artur Sanina tinha estado desatento, todavia iria passar novamente a palavra à Presidente da Câmara Municipal. _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** reforçou que se tinha referido exatamente àquela questão. No corrente ano, tinha decidido elaborar o Orçamento Municipal de outro modo sendo este apenas uma mera transposição dos compromissos financeiros assumidos, das despesas de pessoal e alguns apoios às associações de modo a poderem trabalhar até à aprovação do Saldo de Gerência, pelo que tinha pensado que o que faria sentido era marcar as reuniões do Estatuto do Direito de Oposição no mês de janeiro quando estivesse a trabalhar no apuramento do Saldo de Gerência que lhe parecia que não iria aumentar relativamente ao ano transato, e nessa altura poderem decidir quais as rúbricas que iriam dotar e reforçar, sendo a altura em que faria sentido ouvir todos os partidos. _____

___ Reforçou que tinha sido o que tinha referido, que iria chamar todos naquela altura, pelo que lhe parecia que o Deputado Municipal Artur Sanina não estava atento ao que tinha dito, todavia, ela estava atenta, e relativamente ao ano anterior não tinha sido o que o Deputado Municipal tinha referido, mas exatamente o mesmo que tinha dito no corrente ano, que reuniriam muito possivelmente quando integrassem o Saldo de Gerência, o que tinha acabado por não acontecer, relativamente ao que fazia "*mea-culpa*", porém, se nada lhe acontecesse estava a contar realizar aquelas reuniões, pelo que não percebia o porquê daquela chamada de atenção quando ela própria já tinha justificado a sua opção. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 349/2020/CM, referente ao Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano 2021 dividida em dois pontos:** _____

___ **Ponto número um: O Orçamento Municipal para o ano 2021 foi aprovado por maioria com dezoito (18) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, dois (2) votos contra dos deputados municipais Artur Sanina e Carlos Marcelino e seis (6), abstenção dos deputados municipais Ana Margarida Baioa, Jorge Corvo, Leonardo Martins, Muriel Dias, Silvino Oliveira e Pedro Soares.** _____

___ **Ponto número dois: O Mapa de Pessoal para o ano 2021 foi aprovado por maioria com vinte e três (23) votos a favor dos deputados municipais Ana Cristina Palmeira, Ana Margarida Baioa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Sousa, Fernando Rodrigues, Jorge Corvo, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otilio Baia, Leonardo Martins, Luís Silva, Maria João Anjos, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Muriel Dias, Nuno Diogo, Sílvia Soares, Silvino Oliveira, Virgílio Horta e Vitor Palmeira, um (1) voto contra do Deputado Municipal Carlos Marcelino e duas (2) abstenções dos deputados municipais Artur Sanina, e Pedro Soares.** _____

___ A Declaração de Voto apresentada pelo PSD encontra-se em anexo à presente ata como documento número três. _____

___ **Passou ao ponto número catorze referente à PROPOSTA N.º 355/2020/CM - Atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Cachopo para realização de obras de conservação e beneficiação no Polo de Cachopo do ACES ALGARVE III – Sotavento.** _____

___ **A Presidente da Câmara Municipal** informou que desde há provavelmente um ano que a Diretora do ACES Sotavento, Luísa Prates, manifestava a necessidade de serem executadas algumas obras de requalificação no Polo de Cachopo do ACES, num edifício municipal, de modo a criar ali algumas condições para os médicos que lá se deslocavam, que estavam relacionadas com os lavatórios e algumas outras questões. _____

___ Tinha-lhe dito o mesmo que já muitas vezes tinha ali referido, que presentemente a Câmara Municipal estava com alguma falta de engenheiros civis que elaborassem mesmo pequenas especialidades de engenharia civil, pois praticamente tinham uma engenheira civil a elaborar projetos maiores, sendo aquela a razão por que estavam a recrutar esperando que em janeiro seguinte já pudessem ter uma nova técnica. Assim, a Diretora Luísa Prates tinha ficado de falar com o Gabinete Técnico da ARS para que eles desenvolvessem o projeto. Entretanto, e face ao atraso da questão, a Presidente da Junta de Cachopo também sabendo daquela necessidade e porque os médicos lhe pediam para que as obras fossem executadas, tinha dito que teria disponibilidade para o fazer. Com a questão da Covid19 e a necessidade de higienização das mãos e todos os cuidados que se tinha que ter, aquela intervenção tornava-se ainda mais premente, sendo pois o que tinham feito, um trabalho tripartido, tendo a Câmara Municipal orçamentado através da sua medidora orçamentista, o projeto sido elaborado pela ARS Algarve e a Presidente da Junta de Freguesia tinha procurado quem pudesse executar aquelas pequenas reparações. _____

___ A Câmara Municipal tinha-se comprometido apoiar financeiramente a Junta de Freguesia para a execução da intervenção que iria dar outras condições ao Polo do Centro de Saúde de Cachopo. Pensava que estava praticamente executada e uma vez que se tratava de um edifício municipal cabia a responsabilidade à Câmara Municipal, todavia tendo-se a Presidente da Junta de Freguesia voluntariado para ajudar a sua comunidade, o que ela muito agradecia, estava naquele momento a devolver-lhe o que realmente era devido. _____

___ Reiterou o agradecimento a Otilia Carneira, Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo, por se ter disponibilizado em encontrarem aquela solução. _____

___ **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que como era habitual naquelas questões dos apoios às freguesias, juntavam uma declaração de voto. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a proposta número 355/2020/CM, referente à Atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Cachopo para a realização de obras de**

conservação e beneficiação no Polo de Cachopo do ACES ALGARVE III – Sotavento, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

___ A declaração de voto da Bancada do PSD encontra-se em anexo à presente ata como documento número quatro. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal referiu que tinham terminado a Ordem do Dia pelo que passavam ao ponto que tinha sido aditado e que se referia à PROPOSTA N.º 364/2020/CM – Contrato de comodato com a freguesia de Santa Luzia – cedência de duas salas da EB1 n.º2 de Santa Luzia. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal explicou que se tratavam de duas salas da EB 1 n.º. 2 de Santa Luzia que era também a escola onde estavam o Clube Recreio e Desporto Santaluziense e a Associação Almadrava. O Município mantinha ali duas salas que em tempos tinham sido cedidas à Âncora - Associação Centro Comunitário Santa Luzia que fazia ali atividades com idosos e com crianças, mas que nos últimos tempos tinham estado desocupadas, apenas sendo ocupadas pontualmente pela Junta de Freguesia. Assim, tinha considerado que deveriam de formalizar com um Contrato de Comodato para que a Junta de Freguesia, que estava mais próxima da sua população, pudesse fazer uma melhor gestão daquelas duas salas de modo a servir obviamente a Vila de Santa Luzia. _____

___ Concluiu dizendo que o que estava a propor era que a Assembleia Municipal aprovasse o Contrato de Comodato de modo a que a gestão daquelas duas salas passasse para a Junta de Freguesia de Santa Luzia que certamente faria com elas o que fosse melhor para a sua população. _____

___ O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 364/2020/CM, referente ao Contrato de Comodato com a Freguesia de Santa Luzia – Cedência de duas salas da EB1 n.º2 de Santa Luzia a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

___ Terminados os pontos em apreciação e votação, o Presidente da Assembleia disse que passavam ao período de intervenção do público para o que apenas tinha questões colocadas pelo Município Hugo Barreiro, que passava a ler: _____

“ 1- Para quando a requalificação das capelas perto do cemitério de Tavira, e o arranjo da torre sineira da igreja de Nossa Senhora da Luz, na Luz de Tavira? _____

___ 2- Para quando obras no pavilhão municipal da Luz de Tavira? _____

___ 3- Para quando a construção da lota de Tavira, se é que vai ser construída e sua localização? _____

___ 4-Será ainda neste mandato, que a Rua de São Pedro irá ter um novo tapete de alcatrão, numa das principais entradas de Tavira? E aqueles 200 metros de estrada na Rua Cara de Pau, entre a rotunda do Minipreço na 125 e a passagem inferior da linha férrea, que dá acesso às traseiras do Centro Comercial Gran Plaza? _____

___ 5- Para quando a requalificação do espaço exterior junto da Muralha do Castelo, de frente para o Bairro da Bela Fria, e também uma requalificação da escadaria e luminosidade na Rua Virgílio Pires que dá acesso à Rua do Alto do Cano?” _____



___ A Presidente da Câmara Municipal disse que relativamente à primeira questão que estava relacionada com a requalificação das capelas perto do cemitério de Tavira, o projeto já era bastante antigo, pelo que, pensava que quando um projeto tinha mais de dois anos tinha que ser reformulado. Ao ser efetuada a sua reformulação, tinha sido detetada a necessidade de elaborar novos projetos de telecomunicações e eletricidade uma vez que, sobretudo a parte elétrica já não se encontrava em conformidade com a legislação em vigor. Presentemente iriam verificar quem tinha sido o autor do projeto e propor-lhe uma prestação de serviços para a atualização daquelas duas especialidades pelo que pensava que ainda poderiam ter a intervenção no ano de 2021. _____

___ Quanto ao arranjo da torre sineira da Igreja de Nossa Senhora da Luz, na Luz de Tavira, tratava-se de uma situação bastante complicada já que aquela Igreja era um Monumento Nacional pelo que necessitava de um projeto específico pelo que a Câmara Municipal estava a tentar encontrar quem elaborasse as especialidades de modo a poderem contratar, sendo que carecia sempre de vários pareceres da Direção Regional de Cultura. _____

___ Relativamente à intervenção no Pavilhão da Luz de Tavira, pensava que no mês de janeiro seguinte seria elaborado o procedimento de contratação do projeto. Tratava-se de uma reabilitação complicada uma vez que o Pavilhão tinha graves problemas de sustentabilidade. Iriam proceder a uma contratação do projeto cujo assunto julgava que a Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais (DPEOM) já estava a tratar. _____

___ No que se referia à construção da Lota de Tavira, era um assunto da DocaPesca. Pela Câmara Municipal esperavam que esta fosse construída o mais rapidamente possível sendo a sua localização em Quatro Águas. Presentemente estavam a negociar um protocolo de transferência de competências na área da DocaPesca e existia precisamente um local em Quatro Águas que ficaria na posse da DocaPesca, não passando para o Município por força da definição para a construção da Lota, pelo que esperava que avançassem rapidamente com aquela construção. _____

___ A Rua de São Pedro não tinha ainda alcatrão porque existia um projeto em que o trânsito poderia ser efetuado apenas num sentido e, portanto, existia a necessidade de arranjar os passeios e o estacionamento, o que estava a ser avaliado pela Divisão de Gestão da Mobilidade, Rede Viária e Transportes (DGMRVT). Pensava que poderiam ter a conclusão do projeto em 2021 podendo o procedimento da empreitada ser lançado mais para o final do ano. Acrescentou que a estrada não tinha ainda sido alcatroada porque necessitava do arranjo dos passeios, pluviais e outros, pois não bastava colocar alcatrão. Aquela intervenção também estava relacionada com a Rua de Santo Estevão que dava acesso à ER125 e compreendia arranjos de passeios e pluviais nas duas ruas, todavia pensava que poderia vir a ser uma realidade. _____

___ Quanto aos duzentos (200) metros da Rua Cara de Pau até tinham várias reclamações de que se circulava ali com muita velocidade, razão porque tinham sido colocadas umas lombas, porém

considerava que o piso estava bastante degradado. Ficava o registo para poder ser introduzido num novo procedimento que estavam a preparar de pavimentações na Freguesia de Tavira. _____

___ Para a requalificação do espaço exterior junto da Muralha do Castelo, que pensava estar relacionada com a Encosta da Bela Fria, existia um estudo prévio contudo, face ao local em que se inseria, o projeto carecia de um estudo arqueológico mais completo e, portanto, teriam que verificar se conseguiam elaborá-lo com os técnicos do Município ou se teriam que contratar, todavia os estudos arqueológicos eram sempre bastante demorados. _____

___ A escadaria da Rua Virgílio Pires que pensava se situava junto à Tasca Madeira, a Câmara Municipal tinha um projeto para aquele local que incluía também o arranjo daquela escadaria, porém, como todos sabiam existia ali junto à linha do comboio uma casa antiga que estava em avançado estado de degradação pelo que qualquer empreitada que executassem ali correriam o risco da casa ruir tendo o Município que entrar num processo de indemnização. Assim, já tinham um pequeno estudo prévio que teria que ter em consideração a utilização do espaço onde estava a habitação, pelo que teriam que estudar a compra ou a expropriação da mesma para poderem desenvolver o projeto que já está elaborado. Concluiu reiterando que teriam que avaliar a situação da casa, se poderiam adquiri-la ou expropriá-la, para poderem executar o projeto que estava ainda em fase de estudo prévio mas que necessitavam que aquela questão estivesse resolvida para o poderem desenvolver. _____

___ A Presidente da Câmara Municipal disse que pretendia ainda acrescentar algo que se tinha esquecido no início da sessão. _____

___ Queria saudar a nova Vereadora Marta Fonseca e também ali, publicamente, agradecer à Vereadora Elsa Cordeiro com quem tinha trabalhado nos onze anos que já contava no Executivo da Câmara Municipal e dizer que apesar de terem tido por vezes ideias muito diferentes, sendo que por vezes tinham sido iguais, agradecia o facto de terem sempre tido um tratamento cordial, com respeito, e sempre em prol de Tavira e do que era melhor para o concelho. Portanto, pretendia agradecer à Elsa Cordeiro pela forma como sempre tinha estado no Executivo Municipal e desejar-lhe as maiores felicidades nas suas novas funções. _____

___ **O Presidente da Assembleia Municipal passou à aprovação das minutas.** _____

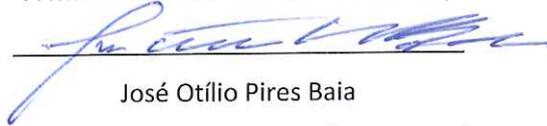
___ **Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade.** _____

___ Disse que antes de dar por encerrada aquela sessão pretendia desejar a todos um Bom Natal, aos deputados municipais, interveniente na sessão e todos os que estavam a seguir desejando Boas Festas. O Natal, na maioria dos casos, seria diferente do que estavam habituados, mas era inevitável, contudo esperava que o ano de 2021 fizesse esquecer o ano 2020 porque realmente não tinha sido fácil viver um ano como aquele que estava a terminar. _____

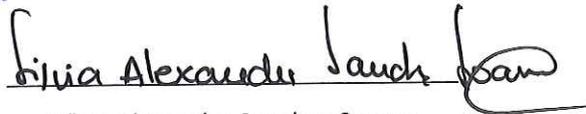
___ Agradeceu a todos por participarem. _____

___ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas zero horas e vinte e sete minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



José Otilio Pires Baia



Sílvia Alexandra Sanches Soares



Maria José Dias Palma Simão Mestre



município
tavira

Handwritten signature and initials in blue ink.

Votantes da Ata 30-09-2020 em 18-12-2020		
	Nomes	Formação partidaria
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	PS
4	Artur António Guerreiro Sanina	BE
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS
6	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS
7	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS
8	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD
9	José Epifânio Martins da Graça	PS
10	José Liberto da Conceição Graça	PS
11	José Mateus Domingos Costa	PS
12	José Otilio Pires Baia	PS
13	Leonardo António Gonçalves Martins	PSD
14	Maria João Teixeira Dias dos Anjos	PS
15	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS
16	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS
17	Maria Otilia Martins Cardeira	PS
18	Muriel Cristina Dias	PSD
19	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS
20	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU
21	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS
22	Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira	PSD

Moção

Suplemento por trabalho em condições de penosidade e insalubridade

Data de 1998 a aprovação da legislação que «regulamenta as condições de atribuição dos suplementos de risco, penosidade e insalubridade». Consagrou as figuras de compensações, suplementos e demais regalias a atribuir em função de algumas particularidades específicas do trabalho prestado no âmbito da Administração Pública, aqui se incluindo os serviços e organismos da administração local, cuja regulamentação nunca foi efetuada, em prejuízo dos trabalhadores que nunca viram os seus direitos devidamente garantidos.

Já em 2008 a Lei n.º 12-A/2008, que revogou expressamente o Decreto-lei de 1998 inscreveu a previsão dos suplementos remuneratórios. Consagração a que não correspondeu a indispensável regulamentação fazendo com que mais de vinte anos depois este legítimo direito não tenha tido aplicação.

Veze sucessivas ao longo destes anos, designadamente com iniciativas legislativas apresentadas pelo PCP na Assembleia da República, se procurou dar concretização à Lei determinando o seu âmbito de aplicação, regras de cálculo e modo de pagamento destes suplementos, bem como dos respetivos complementos a atribuir em acréscimos aos referidos suplementos.

Considerando que o Orçamento de Estado para 2021 veio finalmente assegurar a efectivação deste direito, ainda que aquém dos valores que seriam devidos e que a proposta do PCP previa, remetendo para os órgãos executivos das autarquias a sua aplicação directa, a A.M. de Tavira delibera:

1. Instar a CM a proceder à sua aplicação de modo a permitir que o suplemento passe a ser devido a partir de 1 de Janeiro de 2021, reconhecendo ao conjunto dos trabalhadores definidos no âmbito da Lei que seja reconhecido o grau mais elevado de penosidade e insalubridade;
2. Saudar os trabalhadores da autarquia pela luta que ao longo dos anos travaram pela concretização deste direito.

Assembleia Municipal de Tavira, 18 de Dezembro de 2020

O/s eleito/s da CDU

Pedro Soares

Assembleia Municipal de 18 de Dezembro de 2020

Bancada / Grupo PSD



Proposta n.º 349/2020/CM - Orçamento Municipal para o ano 2021

Declaração de Voto

Relativamente à proposta n.º 349/2020/CM - Orçamento Municipal para o ano 2021, os Deputados Municipais eleitos pelo PSD consideram que, o orçamento municipal constitui o documento estratégico mais importante do Município, é a base para o desenvolvimento de toda a atividade municipal, onde as ações, obras, projetos e respetivos investimentos têm de estar, necessariamente, definidos e inscritos. É, portanto, a visão e o projeto que um Executivo Municipal, tendo por base o programa eleitoral sufragado em 2017, quer imprimir no Concelho de Tavira no quadriénio 2017-2021.

O Orçamento Municipal enviado para análise, para além da memória descritiva, contempla apenas os mapas das GOP's (Grandes Opções do Plano), o que impossibilita uma análise imediata das AMR (Atividades Mais Relevantes) e das PPI (Plano Plurianual de Investimentos), o que dificulta saber quais as atividades relativas a despesas correntes e quais as que se referem efetivamente a investimentos.

Ao nível da Receita, a redução da taxa de IMI para 0,35%, corresponde a um desejo do grupo de eleitos do PSD, que tem vindo a ser proposto nos últimos anos.

Ao nível da Participação Variável no IRS - 2021, com a proposta inicial em 4% e, após a sensibilização dos vereadores do PSD para a importância da devolução destas verbas aos municípios contribuintes de IRS, posteriormente, chegou-se a um consenso de redução para o valor de 3,5%. Embora não seja a proposta ideal e fique muito aquém do desejável pelos vereadores do PSD, neste ano em particular consideramos que ainda assim é importante esta pequena devolução às famílias que viram as suas economias familiares gravemente afetada pela pandemia mundial COVID-19, e que na sua quase totalidade não são abrangidos por quaisquer medidas de apoio, quer do município, quer do governo.

Sendo este o 4.º e último Orçamento Municipal deste mandato, e porque sabemos que a realização de grandes obras, tais como a Construção de habitação social e habitação a custos controlados, o novo quartel de Bombeiros, a construção do Centro de bem-estar

Animal, a remodelação do Pavilhão da EB D. Manuel I, entre outras, são investimentos morosos e dispendiosos consideramos que as mesmas não irão de certeza serem executadas durante este mandato autárquico, o que nos permite concluir que o Programa eleitoral do PS sufragado em 2017 foi uma mera ilusão.

Face ao exposto e tendo em consideração que este orçamento, se trata de mero exercício contabilístico e que, à semelhança do ano anterior, só com a integração do Saldo de Gerência teremos o verdadeiro orçamento, apresentamos esta declaração de voto, abstenho-nos na votação do ponto 1.(Orçamento Municipal) da proposta 349/2020/CM – Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal para o ano 2021.

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD,



Assembleia Municipal de 18 de Dezembro de 2020

Bancada / Grupo PSD

PROPOSTA N.º 355/2020/CM - Atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Cachopo para realização de obras de conservação e beneficiação no Polo de Cachopo do ACES ALGARVE III - Sotavento;

Declaração de Voto

Os Deputados Municipais eleitos pelo PSD reconhecem a importância da realização de obras de conservação e beneficiação no Polo de Cachopo do ACES ALGARVE III - Sotavento.

Atendendo a que este investimento não se encontra previsto e e/ou enquadrado nos "Acordos de Execução", ou nos "Contratos Inter-administrativos", consideramos que a atribuição deste apoio à Freguesia se enquadrará na alínea j) do nº1 do artº25º da Lei nº 75/2003, de 12 de setembro, sendo a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, competente para "Deliberar sobre formas de apoio às Freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações."

Para que não haja qualquer discriminação na atribuição destes apoios a esta e a outras Freguesias, e tendo em conta pareceres já emitidos por algumas CCDR's, consideramos que a atribuição destes apoios devem ser regulamentados pelo Município, através de regulamento municipal, que garanta a transparência e a equitativa e onde conste, designadamente, os critérios de atribuição e os tipos de apoio a conceder.

Deputados Municipais eleitos pelo PSD,

Jorge Corvo